



João Pessoa/PB, nº 7, 20 de maio - 2016

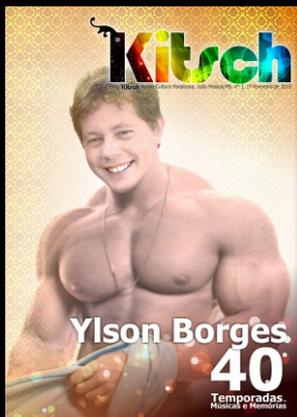


Os 15 Set Mixes
paraibanos
mais populares de 2015

comentado por

Ailly B

Edições:



Kitsch

Blog Kitsch Cultura Homo Paraibana

E-mail:
kitschhomocultura@hotmail.com

Endereço:
<https://kitschhomocultura.wordpress.com>

Facebook:
Kitsch

Nº 07, 20 de maio - 2016.

Título:
Os 15 Set Mixes paraibanos
mais populares de 2015 comentado por Ally B

Kitsch
João Pessoa/PB, nº 7, 20 de maio - 2016

Os 15 Set Mixes
paraibanos
mais populares de 2015
comentado por
Ally B

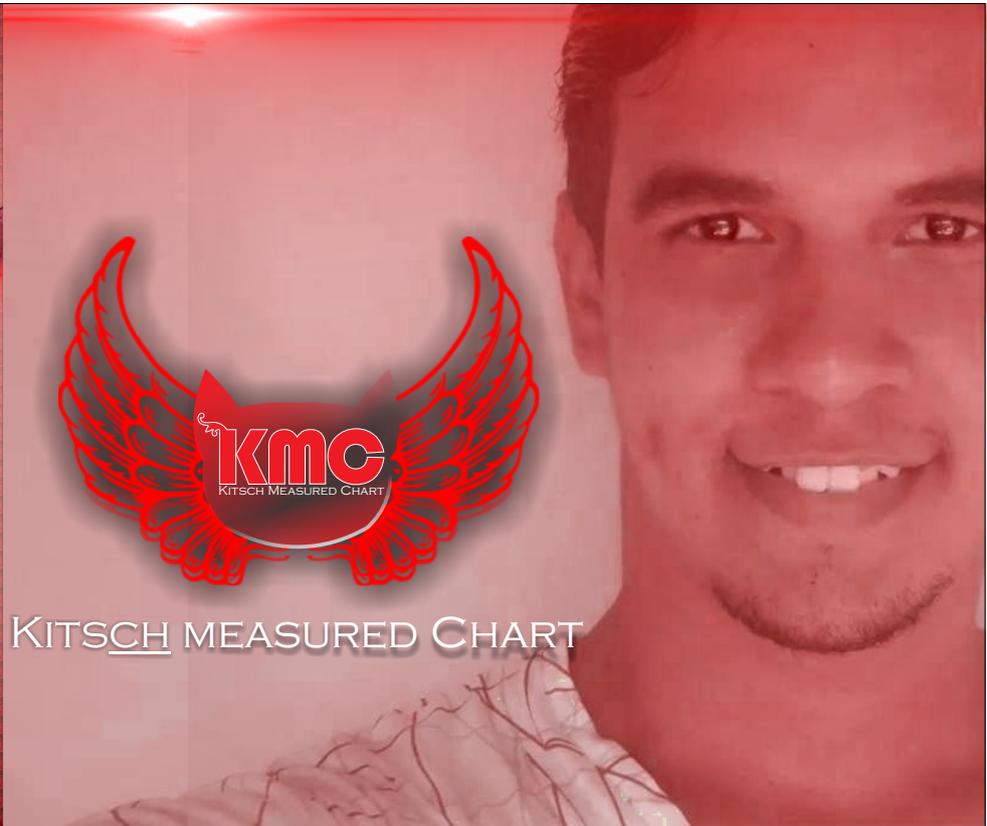


Foto 01:DJ Ally B La Kitsch

por Santana

Apresentação

No início de 2015 o Blog Kitsch publicou uma matéria intitulada 'Set Us Free: Os melhores Sets paraibanos do primeiro trimestre de 2015'. Seu conteúdo abordou os sets mixes paraibanos produzidos no primeiro trimestre de 2015. A matéria serviu como piloto da pesquisa/ranque Kitsch Measured Chart (KMC), uma vez que a matéria teve 225 acessos, o 5º post mais visto em 2015.

Como qualquer avaliação o KMC tem suas regras, métodos e procedimentos. No que refere à inclusão do set mix no KMC, a primeira delas é a inscrição do set mix na avaliação, pois, como qualquer concurso, não se elege @ melhor, vencedor (a), ganhador (a) ou @ mais popular que não esteja oficialmente ligad@ ao evento, é incoerente.

Assim, a inscrição do Set Mix/DJ no KMC é feita automaticamente quando o Blog Kitsch convida @ DJ, profissional, sujeito, e pessoa para se juntar ao perfil do Facebook, sendo essa uma política do Blog.

Manter @s DJs, profissionais, sujeitos e pessoas conectad@s ao Facebook funciona como estratégia do Blog para ficar mais perto e atualizado de seus (suas) respectivos trabalhos. Neste sentido, essa estratégia possibilita a busca dos sujeitos para ser envolvido em suas pesquisas, discursos, estéticas e avaliações.

Essa é uma forma de incluir no mundo Kitsch tod@s @s agentes sociais e institucionais que produzem e divulgam a cultura. Pois, o Blog compartilha da ideologia da inclusão, em que tod@s podem participar. Contudo, há alguns (mas) DJs, profissionais, sujeitos e pessoas que não aceitaram o convite feito pelo Blog, pois, não estão dispost@s. Cabendo a (à) estes (as) sujeitos o direito (opção) de não se ligar ao Kitsch. Assim, alguns nomes não estão incluídos nesta pesquisa/ranque, a pedido de alguns profissionais não querem seus nomes ligados ao Blog Kitsch.

Portanto, o Kitsch não obriga ninguém a nada! A nada! Como também não é obrigad@ a citar ou incluir em suas pesquisas, discursos, estéticas e avaliações quem não aceitam seus termos.

O Kitsch agradece ao DJ Cyber, Tryballys, Rapahel Sylva, Friday Manson, Lucas Ribeiro, Naomi, Domênica Pinto e Ruhz Mohan que contribuíram cedendo entrevistas para construção de seus respectivos perfis apresentado neste de artigo. E agradece em especial ao DJ Ally B (Foto 01) por ter aceitado o convite de comentar esta pesquisa com muita atenção e compromisso.

ALLY B, THE CYBORG

O convite feito ao DJ deu-se a partir de motivos práticos que apóiam esta pesquisa. Primeiro, por que nenhum set mix concorrendo ao KMC 2015. Ou seja, evitar alguém que estava no ranque KMC 2015 poderia enviesar a pesquisa. Segundo, por ser uma das revelações de 2015 e também por sua atuação no Projeto Y, umas das festas mais bem sucedidas de 2015. Em especial, por sua disponibilidade, sobretudo, atenção e compromisso com este artigo.

epistemológicos e ele não tem con-

Ally B (Allysson Barbosa da Silva) é um DJ 23 anos, nascido em 06 de junho de 1992, o que faz dele um geminiano. Ally B é agnóstico, apo-



Esquema:01



Ally Barbosa - <https://www.facebook.com/allysson.barbosa.10?fref=ts>
@allyssonbs - <https://www.instagram.com/allyssonbs/>
@Ally_Bii - https://twitter.com/Ally_Bii

Allysson Barbosa - <https://soundcloud.com/allysson-barbosa>

@allyssonlm

lítico e natural de João Pessoa. Ele é uma das revelações de 2015, sua estreia foi em maio do ano passado na festa Cibernética, mas, ele também tocou nas edições do Projeto Y.

O DJ mantém um relacionamento sério com Airtton Marques desde 9 de março de 2015 (MARQUES, 2016).

O DJ é influenciado pelo Rock "Gosto muito do Skrillex e sua atitude mais Rock". Suas vertentes são o Pop, o Old Pop e o Housemusic, Para B, uma das maravilhas de ser DJ é poder ver seu trabalho sendo reconhecido (BARBOSA, 2016).

Quanto aos aspectos ruins da atividade, B acha que as disputa por espaço na área parte d@s colegas é uma problemática considerável: "Já falaram mal. Já riram. Já me rebaixaram. Já teve cobra dando de amigo. Esses dramas corriqueiros." Outra problemática é a desvalorização d@s contratantes, uma problemática constantemente citada por DJ pessoenses (BARBOSA, 2016; SANTANA, 2016).

Contudo, B disse tirar essas pequenas picuinhas de letra "Uma parte minha ligava, outra deixava pra lá". Porém o que ele acha mais complicado é de fato a desvalorização. "Por que trabalhava praticamente de graça. E às vezes de graça mesmo. E no final. Puff. Não tive retorno de nada. Enfim (BARBOSA, 2016).

Ally B é autodidata, e deu um tempo para estudar mais um pouco, pois acredita que precisa muito avançar na atividade. E esta evolução como DJ também se dá não apenas pela prática mais sim pela perspectiva teórica. (BARBOSA, 2016).



Ilustração 01: Na Sociedade da Informação e do Conhecimento (SIC) os sujeitos/DJs passaram utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para desenvolver os estudos, a produção e os disseminarem acerca da música pop eletrônica.

ASPECTOS MEMORIALÍSTICOS DA DISCOTECAGEM

Tudo começa na primeira década dance, ou seja, nos anos 70, com a eclosão das *Disco-ques* por todo mundo, e também com a descoberta da *Housemusic*. A música eletrônica ganha força nos anos 80 quando surge @ *Disc-jôquei*, os sujeitos que tocavam música nas rádios e que falavam pelos cotovelos. Contudo, nos anos 80 @ *Disc-jôquei* não eram reconhecido, o que veio ser na década seguinte, pois, nos anos 90 ele/ela passa ser mediador (a) da cultura pop, em especial da musical eletrônica. E nesse escopo apenas o eixo sul detinha e formava profissionais. O que mudaria nos anos 2000, quando uma nova geração passa a surgir nas grandes metrópoles (RODRIGUES; SOUZA, 2000).

Mais de quinze anos se passaram depois da previsão de Rodrigues e Souza (2000). E neste fluxo de tempo a Internet se popularizou por meio do projeto de Sociedade da Informação e do Conhecimento (SIC) no Brasil posto em prática naquele mesmo ano. Assim, ela ajudou a geração mencionada pelos autores, mas, as subseqüentes também na formação de novos profissionais. Pois, os sujeitos passaram a utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para desenvolver os estudos (por meio dos tutoriais) acerca da música eletrônica. Passaram a produzir, por meio dos Softwares livres ou até mesmo 'craqueados'; e disseminarem, por meio dos sites - em especial o Soundcloud - o set mix, a ferramenta de trabalho mais simbólico e prática d@ profissional DJ.

Atualmente @ DJ se configura um (a) artista/profissional que constroem *playlists* de diferentes composições, às vezes previamente gravadas outras vezes produzidas em tempo real para tocar visando um público alvo. Estas *playlists* por sua vez se configuram uma das ferramentas de promoção do trabalho d@ ao qual se conhecem como Set Mix:

[...] pode-se dizer que um Set [...] é uma obra Kitsch (uma bricolagem). Pois, sua unidade consiste na união harmônica de músicas e samples vocais (voz/música) e sons (parte instrumental) e às vezes memes. Em que as influências (inspiração, ídolos entre outras variáveis) d@ DJ são refletidas nesta produção artística e marca a identidade do set produzido. (SANTANA, 2015).

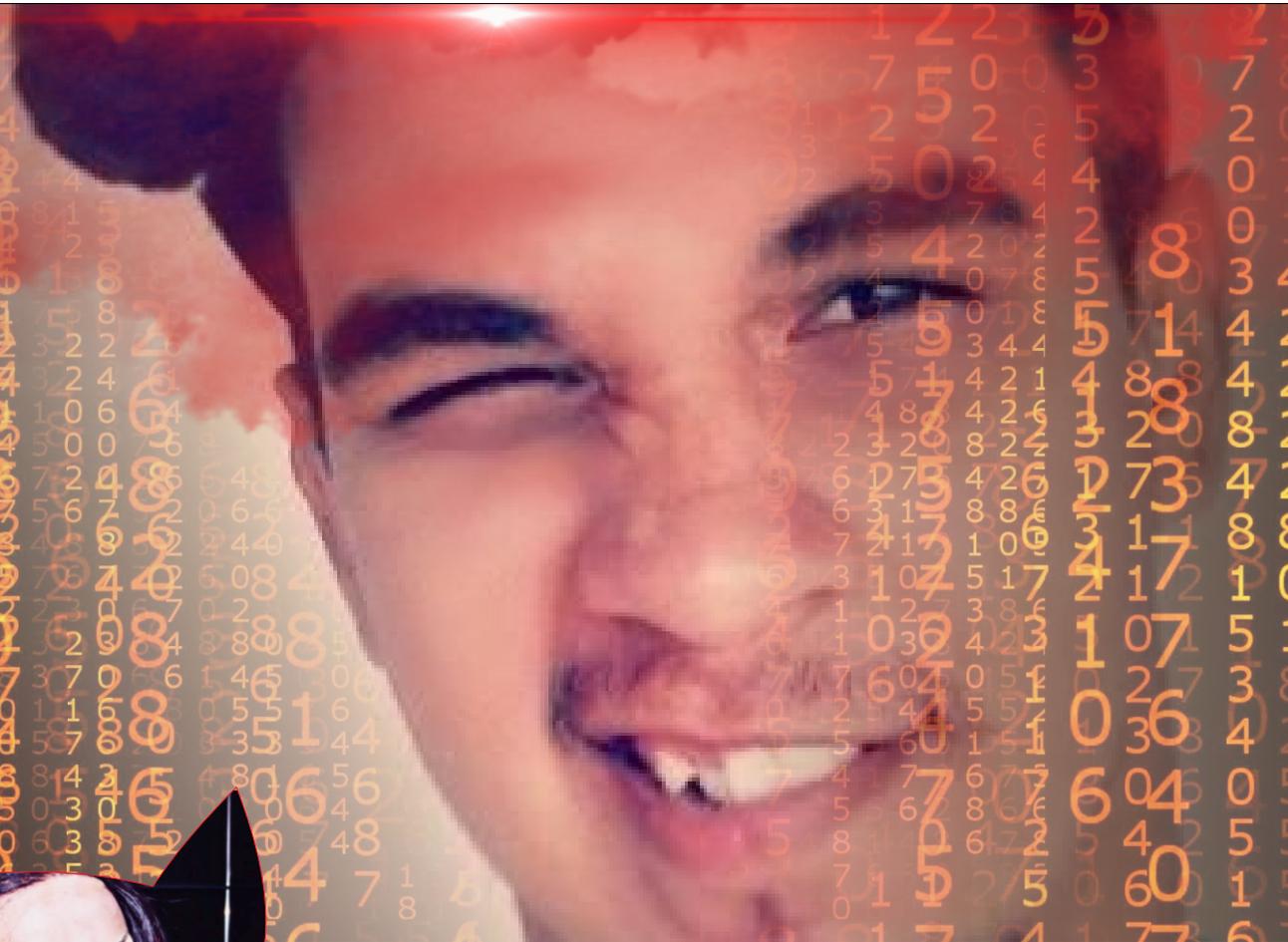


Foto 02: Para o DJ Ally B um set mix é como se fosse uma identidade digital, em que as pessoas escutam e possam reconhecê-lo no seu trabalho -2016.

O DJ Ally B (Foto 02) acredita também que um set mix sem pre tem uma identidade. Em que as pessoas irão reconhecer nele @ DJ que o produziu. É como se fosse uma identidade digital, em que as pessoas escutam e possam reconhecê-lo no seu trabalho. O B ainda acredita que ao produzir um set mix o gosto do DJ é uma variável es sencial, e, sobretudo, o DJ tem que saber o que o público deseja ou vir (BARBOSA, 2016).

Música, mixagens e *glamour* a parte, o fato é que no contex to da discotecagem há também as relações de poder que per meiam as disputa de espaços entre @s colegas de atividade. O discurso mais característico desta relação de poder ocorre quando alguns (mas) profissionais afirmam que o ofício de DJ na conjuntura atual se tornou uma prática muito fácil de ser desenvolvida. Pois, com a utilização das TIC, neste caso, a Internet, computador e os Softwares livres ou 'craqueados' têm favorecido esse modismo acom panhado de burrice, falta de talento e técnica. Neste caso, surgindo assim @ DJ *pen-drive*, que são na maioria das vezes @s DJs incitantes.

Manson (2016) (Foto 03) é um d@s estreantes que já ouviu proposições acerca de sua jovem carreira. Ele já escutou de colegas ve teran@s que "qualquer um é DJ hj em dia". O DJ Ally B também viven ciou tal preconceito e rejeição: "Já falaram mal. Já riram. Já me rebai xaram. Já teve cobra dando de amigo." (BARBOSA, 2016).

O DJ Mohan (Foto 04) revelou que iniciar sua carreira em 2014 foi um desafio. Pois, não teve apoio da classe, pelo contrário: "[...] quando comecei não foi nada fácil, foi difícil tocar pela primeira vez [...]. Alguns "Djs" zombavam de mim, enfim, diziam que eu não rendia [...]." (MOHAN, 2015).

Quanto ao surgimento dos DJs *pen-drive*, para @s veteran@s o fato também respingam de forma negativa na profissão e conseqüentemente nos "profissionais" sérios.



Foto 03: Manson já escutou de colegas veteran@s que "qualquer um é DJ hj em dia".



Foto 04: Alguns "Djs" zombavam de mim [...]. (MOHAN, 2015).

O DJ Ally B também já vivenciou tal experiência “[...] muitos se acham no direito de se sentirem difamados pq os que tocam com o pen drive digamos que é a escória dos DJs [...]” (BARBOSA, 2016).

Quem não é um David Guetta que atire a primeira pedra. Atribuir ao (à) DJ iniciante a burrice, a falta de talento e de técnica além de agregar a categoria DJ *pen-drive* talvez se configure uma estratégia de alguns (mas) DJs veteran@s insegur@s que vêm n@ iniciante uma ameaça. Na verdade os chistes em relação aos (as) DJs incitantes se dá talvez pela ameaça de ataques às feridas narcísicas de alguns (mas) DJs que passam a gastar sua energia egóica. Essa neurose é tem contornos mais definidos se a ameaça vem de alguém tão jovem e talentoso com o potencial de aprendizagem grande e mais antenado. Neste sentido, estas teorias rodam o mundo da discotecagem que atinge, sobretudo o incitante que se joga na alcatéia.

Porém, o que torna um (a) simples, curios@ ou iniciante/aspirante DJ em um (a) profissional reconhecid@? Seu talento? Sua produção? Sua atuação em festas, em especial, as festas reconhecidas? A troca do *pen-drive* por mecanismos e técnicas profissionais? A juventude, o talento e o potencial de aprendizagem? O tempo de profissão? Estas questões de certo poderiam ser norteadores de um estudo mais profundo, todavia, todas estas variáveis são importantes para o reconhecimento do sujeito como um profissional DJ. Mas, se estas variáveis não estiverem articuladas com um bom relacionamento entre DJ e seus (suas) colegas, ou seja, o reconhecimento dos pares; entre @ DJ e o público, o carisma, respeito e atenção do DJ para @s desconhecid@s e conhecid@s que valorizam seu trabalho; entre @ DJ a publicidade-mídia, pois quando não há uma boa relação a publicidade pode silenciar @ profissional.

O profissional DJ não é um profissional que se isola, e ao mesmo tempo o é. Isso vai dependendo de sua representação e influências no contexto da música eletrônica, sobretudo, a festa em que ele/ela está atuando. Há DJs que fazem seu trabalho e vão embora tudo de forma *blasé* como se ele/ela fosse a Madonna. Há DJs que comandam o *dancing* e ao mesmo tempo faz parte dele também, da multidão e da energia compartilhada por tod@s em uma balada. E quando não há boa relação entre ele/ela e seus pares, público e a publicidade-mídia, há uma probabilidade considerável que o *status* de DJ adquirido pelo sujeito não se torne um reconhecimento. Ou seja, a antipatia enfraquece; a desvalorização dos pares também, e a publicidade-mídia que tem força para construir um ícone pop, tem também força para silenciá-l@. Mesmo que @ profissional tenha muito tempo de carreira os conflitos nas relações citadas podem trincar a imagem d@ profissional. Por mais que ele/ela também seja talentoso e com uma produção considerável e ele/ela pode cair no ostracismo. Pois nenhum sujeito, como também nenhum profissional é construído sozinho@.

Ilustração 02:

Quem não é um David Guetta que atire a primeira pedra. Alguns (mas) DJs veteran@s insegur@s talvez se sintam ameaçad@s de ataques às suas feridas narcísicas. Essa neurose tem contornos mais definidos se a ameaça vem de alguém tão jovem e talentoso.

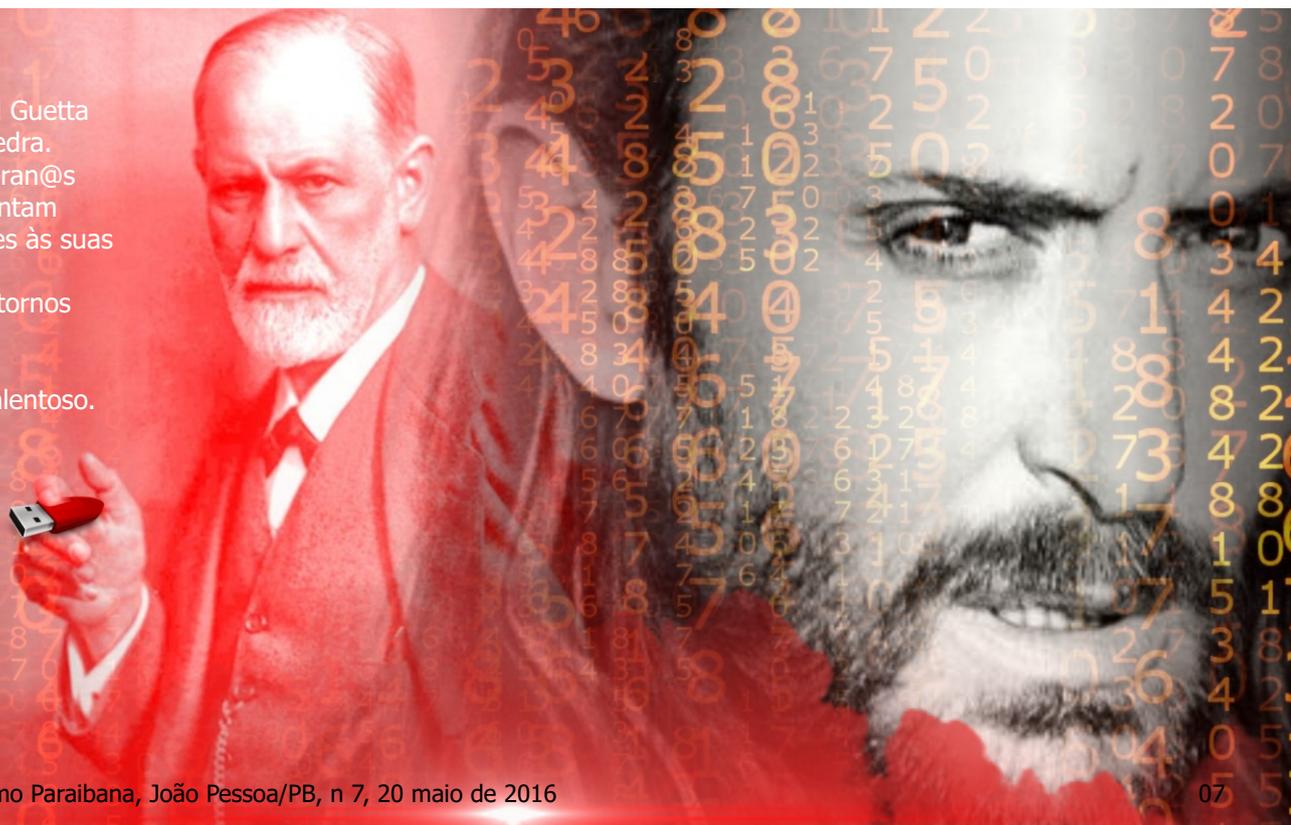




Ilustração 03: Para construção do *corpus* desta pesquisa se utilizou três perspectivas: Enquete Kitsch, Blog Kitsch e o Soundcloud.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DO KITSCH MEASURED CHART

O objetivo da pesquisa/ranque KMC versou em verificar a popularidade dos set mixes produzidos por DJs paraiban@s e/ou DJs que atuam no contexto da Paraíba no ano de 2015.

O DJ Ally B acredita (2016) que a pesquisa/ranque KMC enaltece o trabalho dos DJs que é desvalorizado. E que o KMC ainda é de grande ajuda para a popularização d@s DJs, além de orientar, uma vez que o KMC é um *feedback* acerca da produção dos trabalhos dos DJs. No que se refere à cultura, B (2016) acredita que o KMC ajuda a expandir mais ainda a cultura pop-eletrônica na capital pessoense.

Os objetivos específicos desta pesquisa incidiram no mapeamento dos set mixes; mapeamento d@s DJs paraiban@s e/ou DJs que atuam no contexto da Paraíba cenário música eletrônica-pop; mapeamento das festas, noites temáticas e os espaços de atuação destes profissionais; traçou-se os perfis d@s DJs que estão incluíd@s na lista dos '15 Set Mixes paraibanos mais populares de 2015'; traçou-se os perfis de alguns DJs que foram localizados no mapeamento e des tacou-se a produção de alguns set mixes de DJs de alguns estados de fronteiras.

Esta pesquisa se configura dentro da perspectiva mista quanti-quali de abordagem Netnográfica. Pois, ela investiga, analisa o comportamento dos sujeitos na internet (KOZINETS, 1997; POLIVANOV, 2013).

Para coleta de dados a busca foi realizada nas redes sociais digitais Soundcloud, a busca dos set mixes e perfil d@s DJs; Mixcloud, a busca dos set mixes e Facebook, que se refere a busca d@s DJs e informações a acerca do perfil d@ DJs. Além da busca de informação em sites e blogs, o Kitsch (Enquete Kitsch); A Liga Gay; Bafonique, Ômega Hitz e Clickwill. No que se refere aos lançamentos do set mixes em 2015, além das informações sobre os set mixes e perfil d@s DJs.

Porém, para construção do *corpus* desta pesquisa se utilizou três perspectivas: Enquete Kitsch, que nos forneceu dados quantitativos; Blog Kitsch, que nos fornece dados qualitativos e quantitativos. E o Soundcloud, que por sua vez forneceu dados qualitativos e quantitativos. Cada perspectiva que também se configura um mecanismo nos forneceu um número de pontuação que mais tarde foram transformados em pontuação kitsching, e convergem dos pontos qualitativos e quantitativos da pesquisa/ranque KMC.

Enquete Kitsch

A Enquete Kitsch é apenas mais um mecanismo de mensuração de inclinação quantitativa do KMC, como evidencia o Quadro 01. Assim, cada "Indicação por votação como melhor" recebido pelo Set Mix na Enquete foi convertida em 20 pontos kitschings e o "Comentário sobre o Set Mix" foi convertido em 10 pontos kitschings.

Quadro 01: Pontuação Enquete Kitsch

N	Variável	Representação simbólica da variável	Pontuação Kitschings
1	Indicação por votação como melhor	Ek	20 pontos kitschings
2	Comentário sobre o set mix	Cek	10 pontos kitschings

Blog Kitsch

A avaliação do Blog Kitsch Quadro 02, é, sobretudo qualitativa, que nesta primeira avaliação está configurada com 4 variáveis: 'Analisado' que recebe 20 pontos kitschings; 'Divulgação em site e/ou blog' recebe 10 pontos kitschings; 'Divulgação em CD (mídia física)' recebe 10 pontos kitschings; e o 'Capa (trabalho gráfico da capa)' recebe entre 01 a 10 pontos kitschings. No caso da quinta variável ela será utilizada na avaliação de 2016 e 2017 feita pelos DJs que estão incluídos no 'Os 15 Set Mixes paraibanos mais populares de 2015 comentado por Ally B'.

Quadro 02: Pontuação : Pontuação Blog Kitsch

N	Variável	Representação simbólica da variável	Pontuação Kitschings
1	Analisado	Ψ	20 pontos kitschings
2	Divulgação em site e/ou blog e outras	@	10 pontos kitschings
3	Divulgação em CD	⊙	10 pontos kitschings
4	Capa	<input type="checkbox"/>	Escala 01 a 10
5	Análise qualitativa dos pares	<input type="checkbox"/>	Escala 10 a 100

Soundcloud

O Soundcloud é uma perspectiva quantitativa e qualitativa que agrega cinco variáveis: Play > 05; Like ♥ 06; Comentário (por perfil): ☺ 03; Repost 02 e Em Playlists 02. Sendo convertida a *posteriori* em pontos Kitschings com demonstra o quadro 03.

Quadro 03: Pontuação : Pontuação Soundcloud

N	Variável	Representação simbólica da variável	Pontuação Kitschings
1	Play	>	05 pontos kitschings
2	Like	♥	06 pontos kitschings
3	Comentário (por perfil)	☺	03 pontos kitschings
4	Repost	↔	02 pontos kitschings
5	Em Playlists	🎵	02 pontos kitschings



RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÃO

Neste sentido, de acordo com Quadro 04, 05, 06, 07 e 08 a pesquisa mapeou 86 DJs paraiban@s ou DJs que desenvolvem suas atividades no contexto da Paraíba, que atuam no contexto das festas eletrônicas-pop nos três eixos da música eletrônica paraibana: João Pessoa, Campina Grande e Patos (sertão).

O DJ Ally B cita e ainda acrescenta que os considera também como DJs formidáveis, não apenas profissionalmente mas também como pessoas. Entre os nomes cita John Kennedy, Marcelo Novotny, Emind e Raphael Fraga. Porém, o DJ acredita que, de forma geral, seria interessante se @s DJs buscassem mais a essência da música pop (BARBOSA, 2016).

Djs - cidade

	Alexx Adenilson aka Alexx	Campina Grande
	Alisson Lucena	Campina Grande
	Alexsandro Messias aka Maskote	Patos
	Allef Spencer	Campina Grande
	Ally B aka Allysson Barbosa	João Pessoa
	Alf	João Pessoa
	André M. aka André Medeiros	Cajazeiras
	Arthur Kyo	Campina Grande
	Bryza Thabata Duarte	João Pessoa
	Caio Gabinio	João Pessoa
	Coimbra	-
	Cris L	João Pessoa
	Camilla Franco	João Pessoa
	Cyber	João Pessoa
	Dany Andrade	João Pessoa
	Darlan Marcel	Taperoá/ Campina Grande
	Domênica Pinto	João Pessoa
	Dudu Pinto	João Pessoa

Djs - cidade

	Edu Tronic aka Eduardo Santos	João Pessoa
	Eduardo Ouyer	João Pessoa
	Edmar Coelho aka Ed	Patos
	Elias Lopes	Patos
	Enzo	João Pessoa
	Erik Vilar	Campina Grande
	E.Mind aka Rennan Felizardo	João Pessoa
	Feh Faustino	Cajazeiras
	Friday Manson	João Pessoa
	Gisa Tammara	João Pessoa
	Gutemberg Lima	João Pessoa
	Holiver V	Campina Grande
	Harrison Gustaf	Patos
	Jordan Moura aka IO	João Pessoa
	Iôrigam	Patos
	Igor Ourem aka I-BOB	João Pessoa
	John Kennedy	João Pessoa
	Jo Oliveira	João Pessoa

Domênica Pinto, Catwoman

No Quadro 04 o destaque é a *Kitsher* Domênica Pinto (Esquema:02) pela festa Karakê da Lynda.

Graduada em Letras pela Universidade Federal da Paraíba, Domênica Pinto (Domênica Pinto Pereira dos Santos) é uma DJ campinense de 27 anos de idade, contudo, a DJ atua contexto das festas pop-eletrônicas pessoenses.

Suas vertentes são pop e Funk, ambos mesclados a outros fenômenos da música, o que ela denomina de minhas bagaceiras pop, que na verdade é um vertente comiserado Kitsch, que a desconstrução e construção sonora-estética.

Esquema:02



- Domênica Pinto - <https://www.facebook.com/domenicapinto?fref=ts>
- @domicash - <https://www.instagram.com/domicash/>
-

Domênica Pinto - <https://soundcloud.com/dom-nica-pinto>



A DJ começou atuar em 2014, ela é seus conhecimentos em discotecagem por cena noturna pessoense. Ela tem uma sou fã de pop', em que suas influências pop, em que ela mistura com hits atuais e

Quando se trata *pop music* seu primo Dudu Pinto. Quando foca o versátil Gutemberg Lima "[...] que já versátil em várias ocasiões." Ela drade como DJ que desenvolver dade.

Para Domênica as dificuldades muitas noites sem dormir, além com uma quantidade grande de na desvalorização do trabalho desse mento. Quando as parte boa da atividade possibilita a oportunidade de

Em João Pessoa, Domênica já la do porto, People Land. Em Recife Dark - Boate Metrôpole, Santo Bar, pub. Em Natal na SOS Party Ecoabar, Musa - Ateliê. Em Phosphorescent Party e Sousa.

Produz as festas do Porto, karakê da Lynda - Mobile Café. E é residente do Café Empório com as festas Bafo!, Vertigo, Smack e Bounce.

autodidata, assim, adquiriu meio de suas vivências na inclinação pela música pop "eu recaem sobre as clássicas divas Funk.

Domênica cita o trabalho de Housemusic e Funk ela cita o demonstrou ser bom e ainda citou a Dany An_ um trabalho de qua -

des de ser DJ reside do fato de ter que lida pessoas, e, sobretudo, profissional de entretenimento, revela que a atividade viajar muito.

tocou Café Empório, Viana Festa Fritz, In The Festa Lipstick - Miami e Clozy - Casanova Campina Grande na

Velvet e Fuego - Vila



Friday Manson, **Mystique**

No Quadro 05 o destaque de 2015 vai para o para @ performatic@ Friday Manson (Esquema:03). O jovem Luís Victor de 24 anos, graduado em Química e licenciado no Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, é o personagem que dá vida ao alter-ego a Drag DJ Friday Victor de julho de 2015, posição no ano de estreia foi intensa. Quanto perguntado sobre suas influências @ DJ Las Bibas From Vicaya. O seu trabalho em mix em festas é baseado em discotecagem de original *live versions*, de ritmos internacionais e nacionais, marcando uma característica particular de Manson. "Eu amo muito a história de estilos musicais como Grunge, Disco, Eletro. Desde que comecei a tocar aprendi muito, mas não é fácil, hora ou outra pesquiso algumas coisas referente esforço para aprender mais e sim, queria muitooooo porém o principal, tempo, me falta!" (MANSON, 2016).

No âmbito dos DJs paraibanos, Manson (2016) menciona Raphael Fraga, John Kennedy, Domênica Pinto, Cyber e Toinha do Cuscuz como seus DJs de seu agrado. Além de artista como Tommy Love, Cheernobyl, Santé, Boss In Drama e Robin Schulz no âmbito nacional.

Quanto às dificuldades da atividade Manson (2016) revela que as críticas negativas se configuram uma problemática que às vezes pode dificultar a carreira, causando as-

(licenciatura) e dis-
pela UFRN é o
Manson. Luís
rém sua atua-
sobre suas in-
estilo de set
mix, *mashups*,
cando assim
música, princi-
co, Symp, Punk,
nada de surpre-
rente à mixagem,
aprender mais,



Esquema:03



Friday Manson - <https://soundcloud.com/friday-manson>

Friday L'Manson - <https://www.facebook.com/friday.manson?fref=ts>

@fridaymanson - <https://www.instagram.com/fridaymanson/>

@fridaymanson - <https://twitter.com/search?q=Friday%20Manson&src=typd>

@friday_manson

sim um mal estar no contexto das baladas. Em especial, quando as críticas partem dos DJs que estão na área há mais tempo, o que deveria ser diferente, o apoio deveria vir das partes mais experientes: "Não que precisamos de permissão de alguém para fazer algo, mas ninguém nasce sabendo, saca? E tipo, já ouvi coisas do tipo "qualquer um é DJ hj em dia" e em partes concordo, porém ninguém começa por cima dominando tudo, aprendemos muito ao decorrer da vida! Para mim esse é um aspecto desconfortável, não chegar a ser dificuldade propriamente dita." (MANSON, 2016).

Manson (2016) acredita que uma dos prazeres de ser DJ vai além da técnica, tem que ter *feeling*, em que o DJ tem saber e sentir o que o público deseja e o que precisam! E isso é sensacional!

A DJ já tocou em festas como a OVNI, Projeto Y, é a residente na festa Senta Lá Cláudia e na disco club People Land.

Djs - cidade

	Jully Mermaid	João Pessoa
	Kafé	João Pessoa
	Kevin Luke	João Pessoa
	Layza Minely aka Leandro Gonçalves	João Pessoa
	Larissa Maciel	João Pessoa
	Lince Rose	Patos
	Lincoln Eloy aka Eloy	João Pessoa
	Lívia Rodrigues	João Pessoa
	Lucas Ribeiro	Santa Helena
	Marcello Novotny	João Pessoa
	Marco A.	-
	Matheus Alves aka Sevla	Patos
	Matheus Miranda	João Pessoa
	Mr Wild* aka Pedro Veiga	Campina Grande
	Monik Penaforte	João Pessoa
	Murilo Moral	Conceição
	Naomi	João Pessoa
	Pidmax	-

Djs - cidade

	Orpheus aka Igor	João Pessoa
	Pablo Jaruzo	Patos
	Pierre Alexander	João Pessoa
	Rafaella Kristinne	João Pessoa
	Rafael Cavalcanti	João Pessoa
	Raphael Almeida	Campina Grande
	Raphael Fraga	João Pessoa
	Raphael Hellan	João Pessoa
	Raphael Sylva	João Pessoa
	Ricardo Nóbrega	-
	Rennan Felizardo aka E.Mind	João Pessoa
	Rronaldo	João Pessoa
	Sandry Albuquerque	João Pessoa
	Slowyck Brito	João Pessoa
	Syria Jordana	Cajazeiras
	Shi Oliver	João Pessoa
	Stênio Figueiredo	João Pessoa
	Thaianne Veloso	João Pessoa

Marcello Novotny, Zorro

No Quadro 06 o destaque é para o DJ pessoense Marcello Novotny (Esquema:04). Ele é um dos DJ mais citados como referência por muitos outros DJs paraibanos. Nascido em 17 de julho, Novotny é também graduado em Radialismo pela UFPB,

Ele deu início a sua atividade de DJ em 2007 na extinta night club Scorpio.

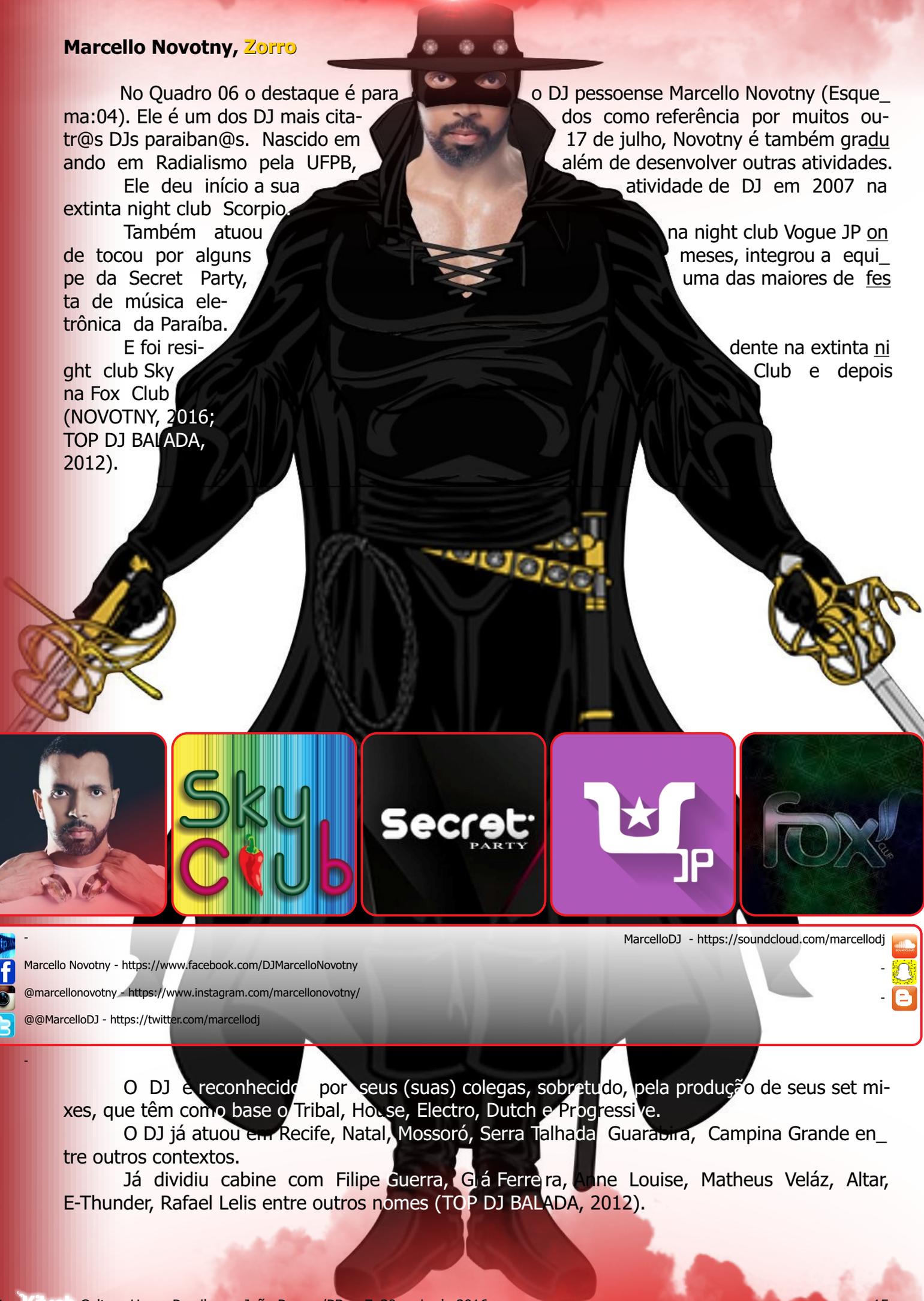
Também atuou na night club Vogue JP onde tocou por alguns meses, integrou a equipe da Secret Party, uma das maiores de festa de música eletrônica da Paraíba.

E foi residente na extinta night club Sky na Fox Club (NOVOTNY, 2016; TOP DJ BALADA, 2012).

o DJ pessoense Marcello Novotny (Esquema:04) é também graduado além de desenvolver outras atividades. atividade de DJ em 2007 na

na night club Vogue JP onde tocou por alguns meses, integrou a equipe da Secret Party, uma das maiores de festa de música eletrônica da Paraíba.

dente na extinta night club Sky na Fox Club e depois



Esquema:04



Marcello Novotny - <https://www.facebook.com/DJMarcelloNovotny>
@marcellonovotny - <https://www.instagram.com/marcellonovotny/>
@MarcelloDJ - <https://twitter.com/marcelldj>

MarcelloDJ - <https://soundcloud.com/marcelldj>

O DJ é reconhecido por seus (suas) colegas, sobretudo, pela produção de seus set mixes, que têm como base o Tribal, House, Electro, Dutch e Progressive.

O DJ já atuou em Recife, Natal, Mossoró, Serra Talhada, Guarabira, Campina Grande entre outros contextos.

Já dividiu cabine com Filipe Guerra, Glá Ferreira, Anne Louise, Matheus Veláz, Altar, E-Thunder, Rafael Lelis entre outros nomes (TOP DJ BALADA, 2012).

Lucas Ribeiro, Falcão Negro

Ainda no Quadro 06, ou- (Esquema:05). Ele nasceu em dia 5 de janeiro de 1995, sic (Eurodance). Mas, da Paraíba.

Pois, ele vi ve no município de Santa Helena já há algum tempo.

tro destaque é o DJ Lucas Ribeiro(The Law) São Bernardo do Campo /SP ano do apogeu da Housemu atua no contexto do estado



De orientação heterossexual e solteiro o DJ "cara" de baby tem apenas 20 anos de idade. Ele iniciou sua atividade de DJ em 2013, ainda na cidade de São Bernardo do Campo quando fez um curso de DJ, Mixagem e Produção Musical com o DJ boy e o DJ Edu.

As vertentes do DJ são o Tribal House/Pin Room. As influências de Ribeiro, ou seja, a pri meira influência fora o DJ Martin Solveig: "[...] em 2008/2009, quando eu, digamos assim, despertei para a música eletrônica, porque eu curti muitos estilos de pista, mas não a cultura DJ, como passei a gostar depois de ouvir o set do Martin Solveig nessa época."(RIBEIRO, 2015; SANTANA, 2016).

Esquema:05



The Law - <https://soundcloud.com/lucaspsy21>

Dj-Lucas Law - <https://www.facebook.com/profile.php?id=100008457513197>

@ -

@ -

@ -

@ -

Atualmente as influências do garoto são o Jhonny Bass, VMC e Apollo Oliver. "Tenho acha do todos os sets deles matadores depois de ter conhecido o estilo." (RIBEIRO, 2015; SANTANA, 2016). Apesar de tocar em algumas festas, ainda que situado longe do eixos das baladas pop_ eletrônicas paraibanas (Patos, Campina Grande e João Pessoa) – o que o faz ser uma pessoa determinada. O DJ Lucas Ribeiro ainda não conseguiu nenhuma residência em festa ou casa noturna/disco club. Sendo esse fato uma problemática da jovem carreira do DJ. O DJ Lucas Ribeiro que revelou para o Kitsch ter dificuldades em divulgar seu trabalho, por está morando em ou_ tra cidade e por ainda não ter uma rede de contatos estabelecida.

Raphael Sylva, Ant-Man

No Quadro 07 o destaque é o DJ Raphael Sylva set mix mais kitsch do ano o 'Disc Music 70 Years'. Ele é uma tsch até a década de 70. Escutar o set mix nos faz lembrar Últimos Dias da Disco; Estúdio 54; Priscila a Rainha do deserto lenovela global das 18 horas 'Boogie Oogie' exibida entre 4 de de março de 2015. O set mix inicia com o Bee Gees e termina com a canção Dancin' Days do *girlgroup* brasileiro As Frenéticas. Canção que embalou anos 1978 e 1979 a abertura de uma telenovela do mesmo que fez muito sucesso. A canção Dancin' Days também integrou a uma das trilhas sonoras de 'Boogie Oogie'. O mergulho de DJ Raphael Sylva nos anos 70 mostra uma sensibilidade e um gosto por música, sem se prender a que época ela fez sucesso. O ponto fraco do set mix foi não ter incluído o ABBA, pois o quarteto sueco e os anos 70 se confundem. Ou seja, o ABBA é um ícone da música dos anos 70, em especial dançante. É sabido que a capa de um livro não diz tudo sobre ele, mas que chama atenção e deixa os sujeitos curiosos, isso faz. A capa do set mix se mostrou tímido, ele não atrai. É papel da capa é exatamente o de atrair, sendo um mecanismo de potencializar a popularidade do set mix

O interesse pela atividade de de DJ do Raphael Sylva surgiu ainda na infância, pois, já curtia desde muito cedo a música eletrônica e ouvia artistas como Madonna, e mais tarde artistas como

(Esquema:06) pelo grande viagem ki filmes como 'Os e até mesmo a te_ agosto de 2014 e 6 com a can



Esquema:06



Raphael Sylva - <https://www.facebook.com/raphaelsylvaoficial?fref=ts>

Raphael Sylva - <https://soundcloud.com/raphaelsylva>

@ -

-

Pitbull e Akon, etc. Sua atividade de DJ inicia-se em 2014, ao se formar pelo curso de DJs na Casa Brasil de João Pessoa/PB. Entre março 2014 e abril 2015, Raphael Sylva foi DJ residente no Balneário da Lia, localizado na cidade do Ingá região metropolitana Campinense. Suas principais influências internacionais em sua formação de DJ são: David Guetta, Tiësto, Afrojack, Calvin Harris e o sueco Avicii. E no contexto da Paraíba tem como referência o DJ e Produto Musical paraibano Henrique Shivas, figura que também o incentivou e apoiou a em prática seu projeto, ou seja, seu sonho infante, tanto no sentido da produção, quanto no ofício de DJ.

Sylva acredita que a principal problemática em sua jovem carreira é a dificuldade de estabelecer seu espaço no cenário musical de Rave Parties e baladas pessoenses. Quando perguntado sobre os DJ paraiban@s, Sylva menciona o DJ Triballys e o DJ Cyber como alguns d@s colegas mais talentosos e que o trabalho dos referidos DJs são merecedores de reconhecimento.

Toinha do Cuscuz, **Hawkwoman**

No Quadro 08 os destaques de 2015 são Toinha do Cuscuz (Esquema 07) pela produção de set mixes e o DJ Triballys (Esquema:08)

Djs - cidade

E mais

	Tercilio Cruz	João Pessoa
	Toinha do Cuscuz	João Pessoa
	Triballys aka Fábio Carlos	João Pessoa
	Victor Roxburgh	Reino Unido/João Pessoa
	Ylson Borges	João Pessoa
	Dantrão aka Daniel Beltrão	João Pessoa
	Luana Flávia aka LU SKY	João Pessoa
	Jefferson Leandro aka Jeff	João Pessoa
	Anthoni Dub	Campina Grande
	Alexandre Barros	Campina Grande
	André Tolsen	Campina Grande
	Jorge Carvalho	Campina Grande
	Alexandre Barros	Campina Grande
	Kus Tald	Campina Grande
	Vandui Fuking	Campina Grande



com o set mix 'Triballys Set'. Além de Drag e DJ a Toinha do Cuscuz é uma comediante. Ela é uma figura bastante popular na internet pelos chistes que têm bases a sexualidade, o narcisismo, e as contradições e decadência humana. Ela é um alter-ego cômico de um paraibano, e é ícone da cultura LGBT paraibana (A LIGA GAY, 2015).



Triballys, Robin

Fábio Carlos aka Triballys é um DJ paraibano de 36 anos, nascido em João Pessoa. Triballys mantém um relacionamento amoroso com Jefferson Monteiro. O Triballys é graduado em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e atua como DJ desde 2004. Ele deu início a sua atividade de DJ na cidade de Campina Grande/PB, quando juntamente com amigos resolveram promover uma festa na qual se precisava de um DJ. Sendo assim, surgiu a oportunidade e ele a segurou. Porém, antes do episódio Fábio já tinha uma ligação e gostava muito de música eletrônica, além disso, ele também cooperava com o trabalho do DJ Andrews, ex-residente da night club Queen, hoje reconfigurada de Vogue CG. Diante desta rede de acontecimentos associada aos estímulos/incentivos de amigos para que Fábio atuasse na própria festa, Fábio o fez. Assim, surgiria o DJ Triballys.

A partir do episódio, ele conseguiu residência em uma disco club Campinense, contexto no qual foi se aperfeiçoando tendo a DJ Nila Hunter como mediadora dessa aprendizagem. Em 2006 ele passa a integrar o cast de DJs da night club Vogue e nesse caminho transitou por várias influências, entre as quais, o DJ carioca E-thunder se destaca como uma destas influências.

Triballys acredita que no início não existia ou não percebia o ar de competitividade: “[...] e infelizmente vejo muito isso dentro no nosso convívio, temos muita gente nova nesse ramo, mas que infelizmente vive em função da competitividade e fazem de artimanhas não legais para a promoção ou infelizmente a queda de companheiros [...]”. Ele configura esse fato como uma das dificuldades da atividade de DJ. Além da questão do reconhecimento e da remuneração, sobretudo quando estas duas questões dizem respeito ao profissional da terra. Ou seja, os DJs paraibanos não recebem o devido valor e reconhecimento do mercado e os agentes paraibanos que promovem as baladas, noitadas, festas, raves. Mesmo quando o DJ paraibano tem o poder de lotar



Esquema:08



DJTriballys - <https://soundcloud.com/triballys>

Fábio Carlos - <https://www.facebook.com/fabio.carlos.142>

@triballys - <https://www.instagram.com/triballys/>

@ -

@ -

@ -

a casa, inclusive quando ele faz isso melhor do que os DJs de fora que foram contratados. Contudo, o DJ Triballys não ficou apenas nos aspectos ingratos da atividade, para ele uma das maravilhas da discotecagem é a percepção da vibração do público: “[...] ouvir o grito da galera quando se toca “aquela” música que faz seu corpo viajar e esquecer de tudo ao seu redor... isso é o que me faz amar essa minha profissão.” (TRIBALLYS, 2015).

Há alguns meses o Triballys sofreu um acidente automobilístico quando vinha de Campina Grande no percurso para João Pessoa. O fato forçou o DJ a dar uma pausa em suas atividades, pois, ele permaneceu 45 dias internado em hospital da capital pessoense ainda se recupera em casa.

De acordo com Quadro 04, 05, 06, 07 e 08, João Pessoa se define como o contexto onde tem um número expressivo de DJs. Em seguida vem Campina Grande e Patos, formando assim os três eixos do cenário pop-eletrônico. A partir de algumas entrevistas o ofício de DJ se configura na maioria das vezes uma segunda atividade econômica, pois, muit@s desenvolvem outras atividades o que inclui profissionais da saúde como enfermeiros (as); atendentes de lojas; gerentes; estudantes universitari@s, cabelereiros, maquiadores, atendentes de telemarketing, bombeiros e professores (as).

EVENTOS, BALADAS/FESTAS, NOITES TEMÁTICAS E ESPAÇOS DE ATUAÇÃO

Como demonstra o Quadro 09, a atuação destes (as) profissionais/artistas em 2015 se deu através de eventos, baladas/festas e noites temáticas que aconteceram em espaços como Donana Pub/JP; Empório Café/JP; Mobile Café/JP; Pizzacodélica/JP que encerrou em novembro 2015 suas atividades; Ca5a Nova/JP; Vogue/CG, The Time Club/CG; Hot Club/Patos e eventos como a Parada LGBT pessoense. Nos espaços citados, alguns (mas) DJs são residentes. Além de espaços como Vila do Porto/JP, Gira Mundo/JP e Granja Xanadú/JP (SANTANA, 2015).

Quadro 09: Eventos, baladas/festas, Noites temáticas e Espaços de atuação

Evento	Festa	Noite Temática
A Sexta é Santa, o Sábado Não - II Edition	x	
Bafo!	x	x
Babybi	x	
B*tches	x	
BITCH Party Campina Grande	x	
Bounce!	x	x
Bregabaret	x	x
Cibernética	x	
Colocada 40°	x	
Coloursless Blue	x	
Donana Dance		
ETNIA – João Pessoa		x
Fancy Mad House: OPEN BAR de Skol Beats Senses	x	
Freedom Deluxe – Cajazeiras/PB	x	
Freak	x	
Independence Pool Party em Patos/PB	x	
Karaokê da Lynda	x	
Kick	x	x
Máfio\$a	x	
Madonna´s Night	x	
Mad House em CG/PB	x	
Me Gusta Solteiro	x	
Noite Leviana	x	
Noites Psicodélicas		x
OVNI	x	
Phosphorescent Party	x	
Parada LGBT Pessoense	evento	
Parelhagem: Na Laje	x	
Projeto Y	x	
Requiem	x	
Senta Lá Cláudia	x	
Seven	x	
Smack!	x	x
Shake	x	x
SOS Party	x	
Timebomb	x	
Trashboxx	x	
Trevosa	x	
Urban	x	x
Wild Party	x	
Velvet	x	x
Vertigo	x	x
Voulez Vous	x	
YOLO	x	

Foto 04:Falta uma que festa que que surpreenda (ALLY B, 2016).

Para Ally B (2016) (Foto:00) apesar do número mais ou menos expressivo de festas que acontecem no contexto da Paraíba, ele acredita que não há diferenças significativas entre elas. Apesar dos ritmos diferentes, ou seja, de vertentes diferentes, falta uma que festa que se destaca e, sobretudo, que surpreenda.

RESULTADO DAS VARIÁVEIS ENQUETE KITSCH, BLOG KITSCH E SOUNDCLOUD

Concorreram ao KMC 38 set mixes que contemplam estilos e vertentes distintas como evidencia o Quadro 10 - Todos os set mixes e DJs: Para o DJ Ally B (Foto 05:) os destaques desta lista vão para 'Bitch' de Toinha do Cuscuz pela pegada tribal e para 'Amen Fashion' de John Kennedy pela qualidade do set mix.

Quadro 10: Set Mixes e DJs

Set Mixes e DJs

Amen Fashion/John Kennedy
Ladies First /Raphael Fraga
Drop Me/Cyber
The Pool/Toinha do Cuscuz
Vintage - Welcome the New/Cyber
Drops/Allef Spencer
Lets Go People/Jully Mermaid
The Sounds of my Carnival/Toinha do Cuscuz
Wild/John Kennedy
B.O.X/Raphael Hellan
Disc Music 70 Years/Raphael Sylva
Eletro Colors Fest/Ed Coelho
DJ KYLT Celebra Jorge Ben Jor/KYLT
New Earth/Slowyck Brito
Back To The 80s/Kafé
Undergroove/Pierre Alexander
Divas 2.0 /Sevla
No Money No Love/André M.
Summer House/Shi Oliver Feat. Madame Finesse
Bafonique Mixtape de 4 anos/Dantrão
First Beat/Camilla Franco
Senta Lá Cláudia #3 Ninguém Me Segura/Dantrão
Colocada 40° /John Kennedy
Flux!/Raphael Hellan
Go Bang Shemale/Naomi
Pop Beat/Alexx
Electro House 2015/Alexx
Inner Peace #3/E.Mind
Especial Mix/Alexx
Lost In Paradise/André M.
Pride Delmiro Gouveia-AL/Ed Coelho
Senta Lá Cláudia #3 Ninguém Me Segura/Jade D'Laveau
Special Set 10k Plays On Soundcloud/Lucas Ribeiro
Bitch/Toinha do Cuscuz
Feel My Carnival/Cyber
Keep Calm And Se Joga Podcast #2/Lucas Ribeiro
Triballys' Set/Triballys

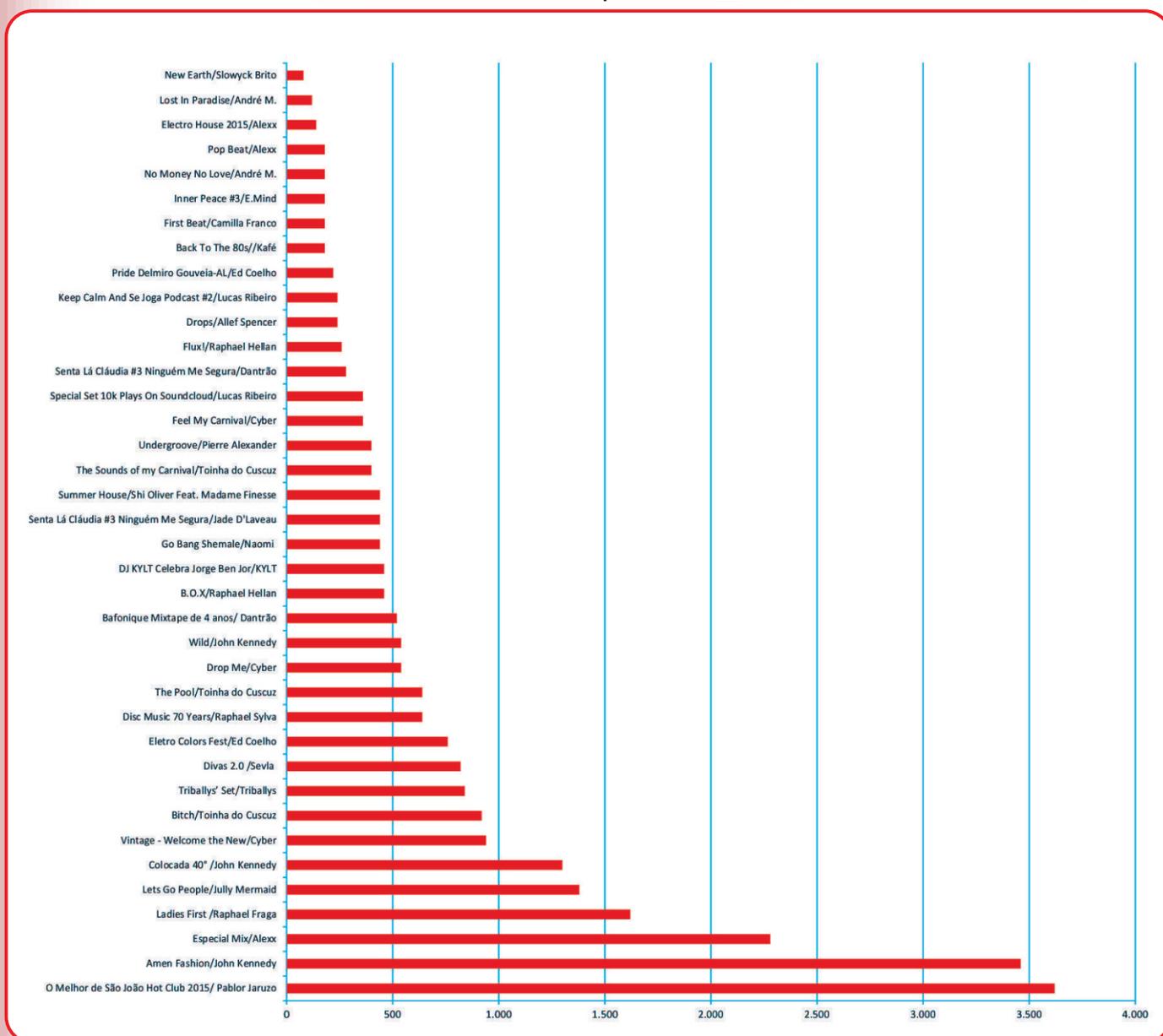
O Quadro 10 foi o primeiro passo para a criação do KMC, ele também deu origem a Enquete Kitsch. Para o DJ Ally B o Quadro 10 se mostra bastante diversificado e inclui estilos diferentes, assim alcança o gosto de muitas pessoas que cortem escutar o set mix em quanto fazem suas tarefas diárias.

Foto 05: Quadro 10 se mostra bastante diversificado e inclui estilos diferentes, assim alcança o gosto de muitas pessoas (ALLY B, 2016).

ENQUETE KITSCH

De acordo com a Enquete Kitsch o set mix 'O Melhor de São João Hot Club 2015' de Pablo Jaruzo" é o mais popular, ficando assim na primeira posição na votação com 3.620 pontos kitschings, como evidencia o Gráfico 01:

Gráfico 01:Enquete Kitsch



Fonte: Dados da Pesquisa - 2016.

Na segunda posição ficou 'Amen Fashion' de John Kennedy com 3.460 pontos kitschings; em terceiro 'Especial Mix' de Alexx 2.280; quarto 'Ladies First' de Raphael Fraga como 1.620; quinta posição a Jully Mermaid com 'Lets Go People' com 1.380 e sexta posição Colocada 40° de John Kennedy com 1.300 pontos kitschings.

Pablo Jaruzo, Lion-O

Pablo Henrique Rodrigues Jaruzo aka Pablo Jaruzo (Esquema:09) é um DJ paraibano de 21 anos, natural de Patos e está incluído no terceiro eixo das festas pop-eletrônicas. Começou sua atividade em 2014, influenciado pelo também patoense DJ Sevla. “[...] que me deu umas dicas e me ensinou o básico, e eu fui aperfeiçoando minha técnica com o tempo e com a experiência de pista e vendo outros DJs mais experientes.” (JARUSO, 2015; SANTANA, 2016).

Suas vertentes são o Housemusic, Tribal House, Electro e o Progressive House. As influências artísticas do DJ incluem as divas Beyoncé e a Lady Gaga. Jaruzo não é casado, apesar disso, está em um relacionamento há mais 9 meses. Além de seu mestre o DJ Sevla, Jaruzo curti também o trabalho do DJ Cyber, Diego Baez, Bruno Ramos e outr@s.

Para Jaruzo (2015), o lado bom de ser DJ é poder fazer as pessoas mais felizes ao curtirem o som das suas bandas/cantoras favoritos na pista é muito gratificante para ele.

Quanto às desvantagens ele revelou que enquanto alguns (mas) DJs se preparam para a atuação, uma minoria prospera à sombra da discotecagem: se “[...] aproveitam ao tocarem sets pregravados, eu acho que isso é uma desonestidade de muito grande e, de certa forma, acaba denegrindo a imagem da profissão como um todo.” (JARUSO, 2015; SANTANA, 2016).

Pablo já foi residente da night club Hot Club da cidade de Patos/PB. Atualmente ele é residente da RG Party uma festa que acontece na cidade de Caicó, no RN.

Já atuou nas cidades de Sousa, São Bento, Santa Luzia e Itaporanga (JARUSO, 2015; SANTANA, 2016).

Esquema:09



Pablo Jaruzo - <https://www.facebook.com/PabloJaruzo>

@pablojaruzo - <https://www.instagram.com/pablojaruzo/>

@ -

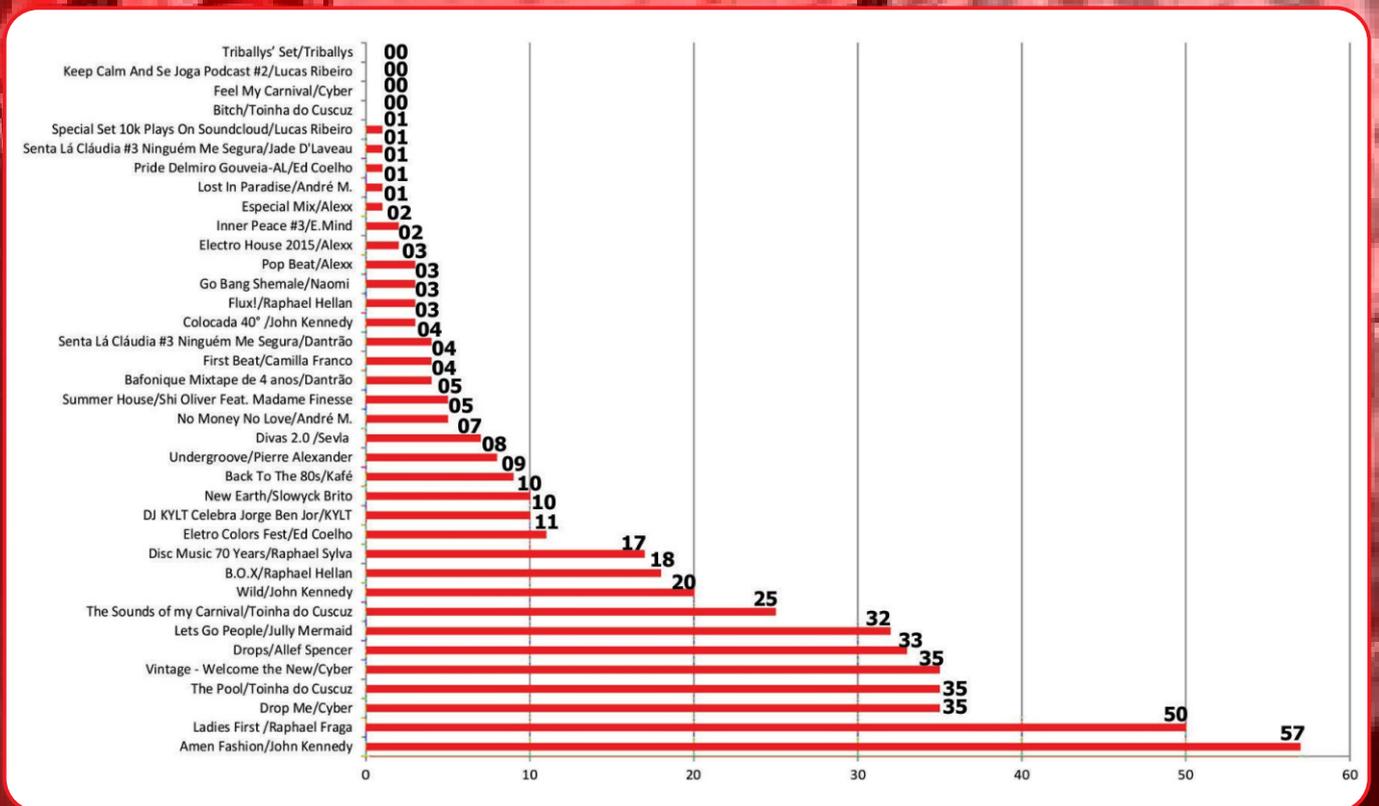


BLOG KITSCH

De acordo com a Blog Kitsch a avaliação colocou Amen Fashion/John Kennedy e Ladies First /Raphael Fraga (Foto 06) nas primeiras posições como evidencia o Gráfico 02.

Foto 06:Amen Fashion/John Kennedy e Ladies First /Raphael Fraga - nas primeiras posições na avaliação do Blog Kitsch.

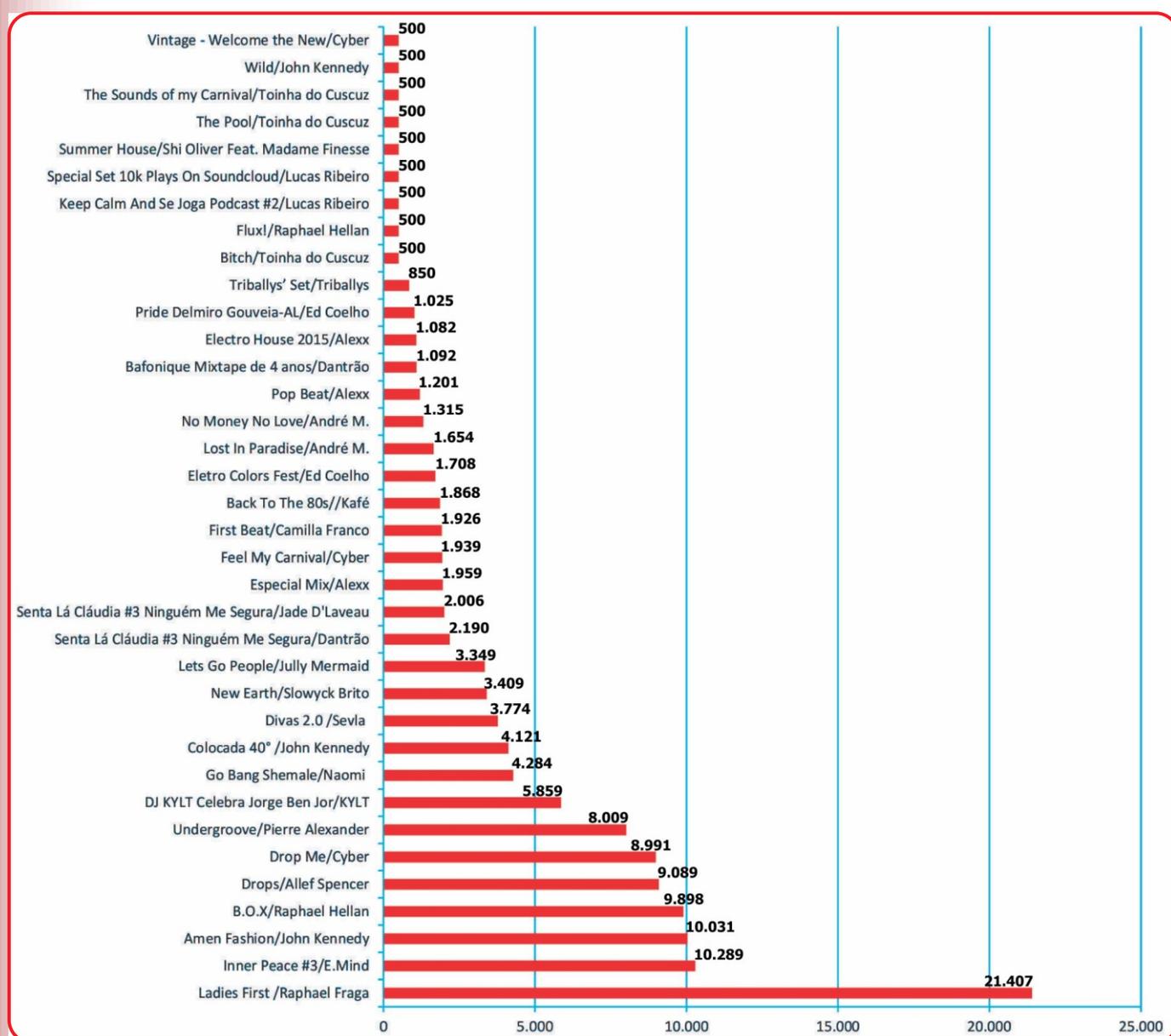
Gráfico 02:Blog Kitsch



SOUNDCLOUD

No mês da contagem e processamento dos dados do Soundcloud, Enquete Kitsch e Blog Kitsch que aconteceu em janeiro de 2016, percebeu-se que alguns set mixes não estavam mais disponíveis nas páginas d@s DJs. Neste sentido, não foram encontrados os set mixes 'Bitch/Toinha do Cuscuz', 'Flux!/Raphael Hellan', 'Keep Calm And Se Joga Podcast #2/Lucas Ribeiro', 'Special Set 10k Plays On Soundcloud/Lucas Ribeiro', 'Summer House/Shi Oliver Feat. Madame Finesse', 'The Pool/Toinha do Cuscuz', 'The Sounds of my Carnival/Toinha do Cuscuz' 'Wild/John Kennedy' e 'Vintage - Welcome the New/Cyber'. Cogita-se duas possibilidades quanto a esta questão, a retirada do set mix pelo próprio DJ ou a política de direitos autorais do Soundcloud agiu. Neste sentido, os referidos set mixes entraram para contagem apenas com os 100 plays, o mínimo para está inserido no KMC. Assim, os 100 plays foram convertidos em 500 pontos kitchings.

Gráfico 03:Soundcloud



Fonte: Dados da Pesquisa - 2016.

Os 10 destaques na pontuação Soundcloud convertida em pontos kitchings são o 'Ladies First/Raphael Fraga' com 21.407 pontos kitchings; 'Inner Peace #3/E.Mind' com 10.289; 'Amen Fashion/John Kennedy' com 10.031; 'B.O.X/Raphael Hellan' com 9.898; 'Drops/Allef Spencer' com 9.089; 'Drop Me/Cyber' com 8.991; 'Undergroove/Pierre Alexander' com 8.009; 'DJ KYLT Celebra Jorge Ben Jor/KYL' com 5.859; 'Go Bang Shemale/Naomi' com 4.284 e 'Colocada 40° /John Kennedy' com 4.121 pontos kitchings.



ELES & ELAS TÊM A FORÇA

Para a construção do KMC foi somado as pontuações (convertido em pontuação kitsching) da três perspectivas utilizadas. A Enquete Kitsch, que nos forneceu dados quantitativos; o Blog Kitsch, que nos fornece dados qualitativos e quantitativos. E o Soundcloud, que por sua vez forneceu dados qualitativos e quantitativos.

Assim, como demonstra ao Gráfico 04, por meio da Enquete Kitsch Blog Kitsch e Soundcloud se chegaram aos 15 set mixes paraibanos mais populares de 2015.

Quadro 11: Resultado Final -
os 15 Set Mixes paraibanos mais populares de 2015

Colocação	Set Mixes e DJs
1º	Ladies First /Raphael Fraga
2º	Amen Fashion/John Kennedy
3º	Inner Peace #3/E.Mind
4º	B.O.X/Raphael Hellan
5º	Drop Me/Cyber
6º	Drops/Allef Spencer
7º	Undergroove/Pierre Alexander
8º	DJ KYLT Celebra Jorge Ben Jor/KYLT
9º	Colocada 40º /John Kennedy
10º	Lets Go People/Jully Mermaid
11º	Go Bang Shemale/Naomi
12º	Divas 2.0 /Sevla
13º	Especial Mix/Alexx
14º	New Earth/Slowyck Brito
15º	Eletro Colors Fest/Ed Coelho
	Bonus
16º	ÁRIES/Ruhz Mohan - Rio Grande do Norte
17º	TRIANGLE/Anderson Rocha - Bahia
18º	Festa da Lili/Leo Montenegro - Ceará

Gráfico 04: Soundcloud



Fonte: Dados da Pesquisa - 2016.

1º LADIES FIRST/RAPHAEL FRAGA

O set mix mais popular de 2015 é da autoria do DJ Raphael Fraga (Esquema:10), o intitulado 'Ladies First' obteve 23.077 pontos kitschings. Assim com a conversão no Soundcloud ele contabilizou 21.407; na Enquete Kitsch com 1.620 e com o Blog Kitsch 50, que ambos somados totalizaram 23.077 pontos kitschings. Assim, o set mix 'Ladies First' obteve 15,18% dos kitschings o que o colocou em 1º lugar conforme o Gráfico 04:

"Ladies First é totalmente pop, mais do que Lets Go People, é o paraíso na terra para @s conectad@s à pop music. Na verdade Ladies First é o mais pop [...] é recheado de vozes femininas, o que inclui muitas divas gays, entre elas a rainha Madonna [...]".(SANTANA, 2015).

Raphael Fraga (Raphael Vasconcelos Braga e Fraga) é um DJ conhecido/reconhecido da noite gay pessoense. Ele nasceu dia 22 de junho de 1983, em Porto Seguro, no estado Baiano. Do gênero masculino; é do signo de Câncer, embora não acredite nas previsões, mas, tem uma inclinação/crença no que se refere às características. Acredita em Deus, apesar de não seguir nenhuma doutrina religiosa.

Ele tocou na Vogue JP e Natal, Onyx Club Mossoró, Tambaú Beer JP, Fox Club JP, 13ª Parada LGBT de João Pessoa, e em festas como a Seven e a Senta Lá Cláudia na qual é residente. Para saber mais sobre o DJ acesse a matéria 'DJ RAPHAEL FRAGA: Como Tú No Hay Dos' no Blog Kitsch.



Esquema:10



Raphael Fraga - <http://www.djraphaelfraga.com.br/>

Raphael Fraga - <https://www.facebook.com/raphaelvbraga?fref=ts>

@djraphaelfraga - <https://www.instagram.com/djraphaelfraga/>

@djraphaelfraga - <https://twitter.com/djraphaelfraga>

djraphaelfraga - <https://soundcloud.com/djraphaelfraga>



2º AMEN FASHION/JOHN KENNEDY

O 2º set mix mais popular é uma produção ma:11), o intitulado 'Amen Fashion'. Ele alcançou meio do Soundcloud; na Enquete Kitsch mais 3.460 rendeu ao set 57 kitschings. Assim, somando o total corresponde 8,91% Pontos kitschings do Gráfico que tem dois set mixes no KMC, pois o set cou em 9º lugar com as pontuações kitschings; 4.121 no Soundcloud; na Enquete Kitsch com 1.300 e na análise pelo Blog Kitsch com apenas 3 pontos kitschings. Que no total somam 5.424, correspondendo à 3,57% do Gráfico 04.

O set mix 'Amen Fashion!' foi inspiração no trabalho da Lady Gaga: “[...] sempre achei interessante essa forma crítica da música que ela e Madonna tem de juntar moda e religião com a música de uma maneira crítica [...]” (KENNEDY, 2015). O DJ se refere de certa forma ao multiculturalismo com uma dose de sincretismo, recorrente na obra de Gaga, sobretudo, de Madonna. [...]”. (SANTANA, 2015).

O DJ John Kennedy tem se destacado no cenário de festas eletrônicas na Paraíba desde o ano de 2013. Além do talento e compromisso com os estudos no que versa às técnicas de mixagens, o DJ é acessível, simpático e muito gente fina. Kennedy é cearense, mas, nos temos sorte por atuar em terras paraibanas. Seu interesse pela música eletrônica deu-se ainda em sua terra, assim, estreou como DJ em 2012 na disco club Music Box em Fortaleza. Suas vertentes são o Tribal House e Progressive House, apesar de transitar pela Pop Music. Embora tenha uma carreira relativamente recente e muito jovem, Kennedy tem um currículo recheado de even

do DJ John Kennedy (Esquema:11), o intitulado 'Amen Fashion' alcançou meio do Soundcloud; na Enquete Kitsch mais 3.460 rendeu ao set 57 kitschings. Assim, somando o total corresponde 8,91% Pontos kitschings do Gráfico que tem dois set mixes no KMC, pois o set cou em 9º lugar com as pontuações kitschings; 4.121 no Soundcloud; na Enquete Kitsch com 1.300 e na análise pelo Blog Kitsch com apenas 3 pontos kitschings. Que no total somam 5.424, correspondendo à 3,57% do Gráfico 04. Kennedy é o único DJ mix 'Colocada 40' fi-

Esquema:11



O Pequeno J - <http://opequenoj.com.br/>

John Kennedy - <https://www.facebook.com/kennedy.domingos?fref=ts>

@djjohnkennedy - <https://www.instagram.com/djjohnkennedy/>

@ -

<https://soundcloud.com/johnkennedydj> - DJ John Kennedy

@ -

-

tos conhecidos como: Paradise JP - Warm Up Hell And Heaven; I Pré-Parada LGBT da Paraíba; Seven JP; Colocada JP; Placed Party Cajazeiras/PB; Mustache e After D'Menezes JP e inclusive do Réveillon Doce Mil. Já tocou e nas discotecas Fox Club JP e Music Box Fortaleza; Hot Club Patos/PB. E foi também DJ residente no Frederico's Lounge em João Pessoa (KENNEDY, 2015; SANTANA, 2015).

3º INNER PEACE #3/E.MIND

O set mix Inner Peace #3 do projeto E.Mind (Esquema:12) por meio Soundcloud alcançou 10.289 kitschings; na Enquete Kitsch 180 e através do Blog Kitsch obteve apenas 2 pontos kitschings. O Total 10.471 pontos kitschings o que configura o 3º lugar entre os mix mais populares. No gráfico os 6,89% do Gráfico 04.

Para E.Mind, o set mix tuadas que transmite ao sujeito ções são marcadas por sons que "[...] ouça com o coração, fe- ma!" (E.MIND, 2015).

Rennan Fe

'Inner Peace #3' reúne canções com melodias acen ouvinte tranquilidade. Apesar das batidas, as can- lembra a coletânea Solares e vocais de Enya. che os olhos e permita que a música cure a sua alma

lizardo é o nome do DJ que assina o projeto E.Mind. O DJ é pessoense, graduado em Sistemas de Informação pela UFPB. Ele deu início a sua atividade de DJ em 2005, apostando um ritmo dançante com Groove, apesar de que no início de sua carreira o Techno fora sua primeira vertente de trabalho, o que lhe concedeu o título de DJ revelação do Techno Nordestino. Em seu mais novo projeto, com uma linha de som que transita pelo Progressive Trance, contando com uma Bass Line bem agressiva e Grooves marcantes. Ele tocou ao lado de nomes importantes como Symbolic, Rinkadink, Liquid Soul, Zen Mechanics, Astrix, entre outr@s (E.MIND, 2016; FELIZARDO, 2016).



Esquema:12



https://soundcloud.com/e-mindmusic - E.Mind

Rennan Felizardo - https://www.facebook.com/rennan.felizardo?fref=ts

@ -

@ -

@ -

@ -

@ -

@ -

5º DROP ME/CYBER

O set mix 'Drop Me' do frenético DJ Cyber (Esquema:14) ganha a 5ª posição. Ele obteve através do Soundcloud 8.991 pontos kitschings; pelo Enquete Kitsch 540 pontos kitschings e pelo Blog Kitsch 35 pontos kitschings, sendo um número expressivo na análise. O total de 9.566 pontos kitschings obtidos pelo set mix corresponde 6,29% no gráfico 04.

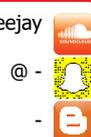
Adailson Maciel aka DJ Cyber é uma figura muito popular do entretenimento na noite pessoense. Ele é um dos DJs mais populares da Paraíba e iniciou sua atividade de DJ em 2000. O DJ Cyber transita pelo Progressive House e Tribal House e tem 15 anos de profissão com atuações em diversos eventos, festas e disco clubes. Tocou na Secret Party e Obsession na disco clu

Esquema:14



-
DeejayCyber CyberDeejay - <https://www.facebook.com/deejaycyberpb?fref=ts>
@hearthis.at/deejaycyber - <https://www.instagram.com/djcyberpb/>
@ -

Dj Cyber - <https://soundcloud.com/deejaycyber-cyberdeejay>



be Scorpio JP, Electra JP, Eclipse foi residente do complexo disco Grande /Paraíba e Vogue/Natal que ocorreu por quase cinco bém atuou na Parada do Orguimponte no âmbito da Comunicações artísticas são Thunderpuss, Standing. E na atualidade estão Barreto. (SANTANA, 2015).

JP, Sky JP e Hot Club de Patos. Ele clube Vogue, João Pessoa e Campina /Rio Grande do Norte. Residência anos, entre 2007 e 2011. Ele ta lho LGBT Pessoense, o evento mais dade LGBT Pessoense. Suas influên_Junior Vasquez, Peter Rauhofer, Ander Tommy Love, Fernando Malli e Breno



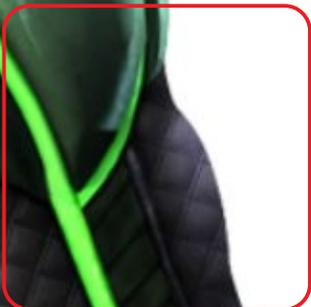
6º DROPS/ALLEF SPENCER

O set mix 'Drops' do DJ Ale Spencer (Esquema:15) obteve 9.089 pontos kitschings por meio do Soundcloud; pela Enquete Kitsch 240 pontos kitschings e 33 pontos kitschings pelo Blog Kitsch. O total de pontos kitschings que configura o 'Drops' no 6º lugar fora 9.362 que correspondem a 6,16% dos pontos kitschings no Gráfico 04.

O set mix 'Drops' combina batidas fortes e vocais marcantes, sendo a reunião de tudo que o DJ tocou nas baladas de 2015, por isso que ele o intitulou de 'Drops'. Ele faz uma viagem Kitsch que traz alguns *remakes* de músicas que foram *hits* das pistas há alguns atrás (SANTANA, 2015).

Alle Spencer é um DJ campinense. Ele não cedeu entrevista ao Kitsch e a busca na internet sobre o DJ foi insuficiente para compor seu perfil.

Esquema:15



-
Alle Spencer - <https://www.facebook.com/allef.spencer?fref=ts>
@djallefspencer - <https://www.instagram.com/djallefspencer/>
@DjAlleSpencer - <https://twitter.com/DjAlleSpencer>

Alle Spencer - <https://soundcloud.com/allef-spencer>



7º UNDERGROOVE/PIERRE ALEXANDER



O 7ª posição vai para set mix 'Undergroove' de Pierre Alexander (Esquema:16) , ele alcançou 8.009 pontos kitschings por meio do Soundcloud; na Enquete Kitsch atingiu 400 pontos kitschings e na análise feita pelo Blog Kitsch rendeu ao set mix 8 pontos kitschings. Totalizando 8 417, o que corresponde 5,54% dos pontos kitschings do Gráfico 04.

Pierre Alexander é um DJ pessoense. Ele não cedeu entrevista e a busca na internet sobre o DJ foi insuficiente para compor seu perfil.

Esquema:16



PIERRE
ALEXANDER

7º

set mix
removido
do soundcloud



social media icons: SoundCloud, Facebook, Instagram, Twitter, SoundCloud profile, @, and a yellow icon.

pierre.alexander - <https://soundcloud.com/pierre-alexander>

8º DJ KYLT CELEBRA JORGE BEN JOR/KYLT

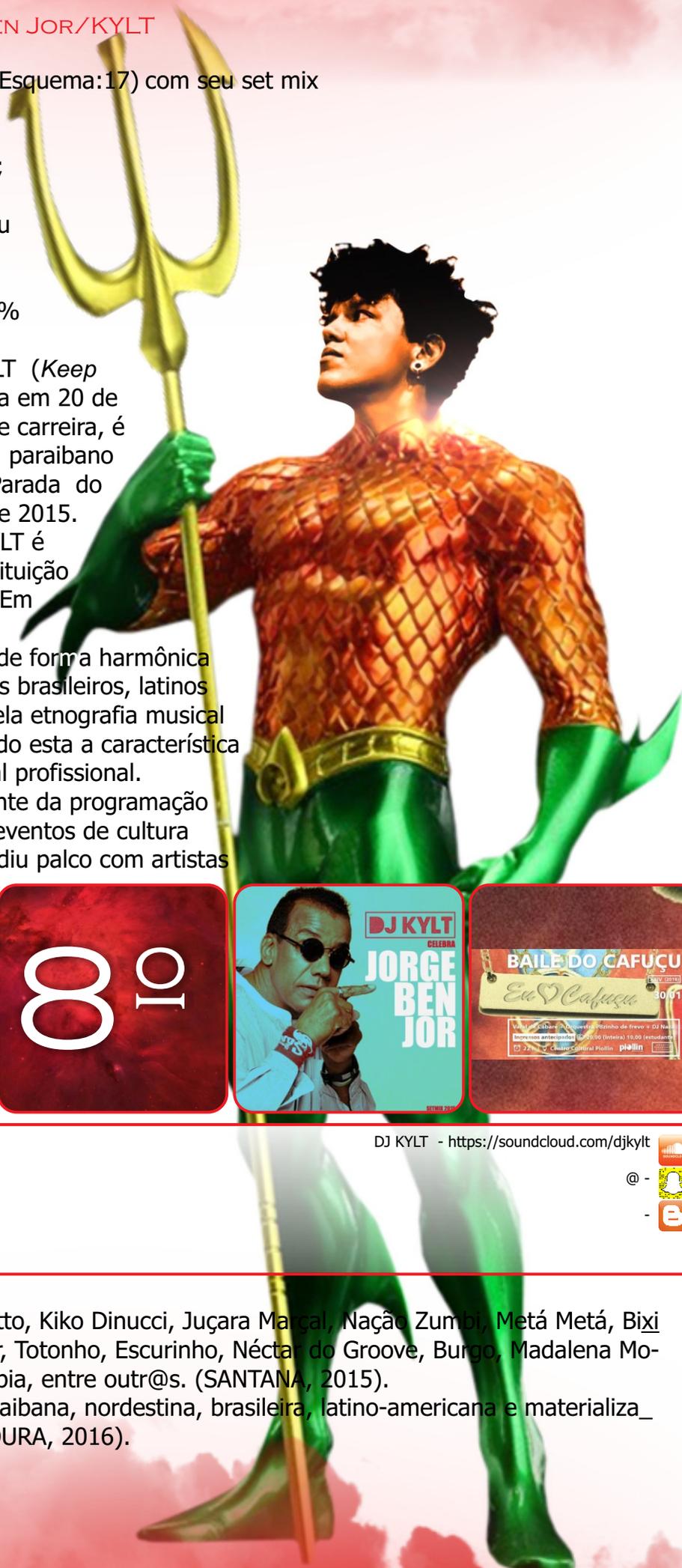
A 8ª posição é da DJ KYLT (Esquema:17) com seu set mix 'DJ KYLT Celebra Jorge Ben Jor'. O set mix atingiu 5.859 pontos kitschings por meio do Soundcloud; na Enquete Kitsch mais 460 e na análise feita pelo Blog Kitsch rendeu ao set mix 10 pontos kitschings, somando o total de 6.329 pontos kitschings, o que corresponde 4,16% pontos kitschings do Gráfico 04.

Ana Mônica Moura aka KYLT (*Keep Yourself Live and Touching*) nascida em 20 de agosto de 1988. Ela tem 10 anos de carreira, é residente do bloco carnavalesco paraibano Cafuçu e já se apresentou na Parada do Orgulho LGBT Pessoaense em 2012 e 2015.

Além da atividade de DJ, KYLT é designer gráfica graduada pela instituição de ensino Estácio (MOURA, 2016). Em sua estética sonora a brasilidade é marcante, KYLT consegue adaptar de forma harmônica entre o eletrônico e ritmos regionais brasileiros, latinos e africanos. Assim, KYLT transita pela etnografia musical confiante e com muito talento, sendo esta a característica marcante de sua identidade musical profissional.

KYLT Participa constantemente da programação de vários projetos independentes, eventos de cultura popular e contemporânea, e já dividiu palco com artistas

Esquema:17



-
- Ana Monica Moura - <https://www.facebook.com/anamonikakylt>
- @dj.kylt - <https://www.instagram.com/dj.kylt/>
- @djkylt - <https://twitter.com/djkylt>

DJ KYLT - <https://soundcloud.com/djkylt>



e bandas como Tulipa Ruiz, Céu, Otto, Kiko Dinucci, Juçara Marçal, Nação Zumbi, Metá Metá, Bixiga 70, Dusouto, Coletivo Di Tambor, Totonho, Escurinho, Néctar do Groove, Burgo, Madalena Mog, Caburé Carimbó Clube, Macumbia, entre outr@s. (SANTANA, 2015).

Assim, KYLT é: "Uma DJ paraibana, nordestina, brasileira, latino-americana e materializadora de imaginações gráficas." (MOURA, 2016).

A 10ª posição é da DJ Drag Jully Mermaid (Esquema:18) com seu set mix 'Lets Go People'. O set mix atingiu 3.349 pontos kitschings por meio do Soundcloud; na Enquete Kitsch 1.380 pontos kitschings e na análise feita pelo Blog Kitsch rendeu ao set mix 32 pontos kitschings. Assim, somando o total de 4.761 pontos kitschings, o que corresponde 3,13% dos pontos kitschings do Gráfico 04.

A DJ Jully Mermaid é um ícone da cultura LGBT Pessoense. No âmbito da comunidade LGBT Pessoense Mermaid tem uma representatividade forte, pois, ela é uma d@s artistas, figura e personagem conhecidíssima no cenário LGBT Pessoense, em especial, do contexto eletrônico paraibano. Atuou como DJ nas extintas BX e Holiday, e ganhou prêmio de melhor *Make-up* na Scorpio gay club em 2004. Também ganhou o concurso Drag Mel em 2005, e melhor

Esquema:18



 - Dj_Spencer_Junior_Mermaid - https://soundcloud.com/dj_spencer_junior_mermaid
 Spencer Júnior Make Hair - <https://www.facebook.com/spencer.junior.mermaid?fref=ts>
 @spencerjuniormakehair - <https://www.instagram.com/spencerjuniormakehair/>
 @ -

show pelo Antena Mix em 2006 e foi eleita a Rainha do Carnaval da extinta Vogue JP Gay Club em 2009. Ela se apresentou na parada LGBT de João Pessoa entre 2000 e 2009, e voltou em 2014 e mais uma vez será uma das atrações da edição Respeito à Diversidade se aprende em Casa e na Escola. O kitsch está preparando um artigo memória sobre a DJ focando vários aspectos da trajetória desta artista, será o próximo número (SANTANA, 2015).

11º GO BANG SHEMALE/NAOMI

A 11ª posição é da Naomi (Esquema:19) com seu set mix 'Go Bang Shemale'. O set atingiu 4.284 pontos kitschings por meio do Soundcloud; na Enquete Kitsch mais 440 e na análise do Blog Kitsch rendeu ao set mix apenas 3 pontos kitschings. Assim, somando o total de 4.727 pontos kitschings, o que corresponde 3,11% dos pontos kitschings do Gráfico 04.

Naomi é uma DJ paraibana de 30 anos, casada e nascida na capital pessoense, embora resida em Umbria – Perugia, Itália. Ela tem mais de 15 anos de atividade e tocou nas disco clubes Scorpio/JP; Orbita/JP; Vogue/JP; Itália; Lalibi club em Roma e Tuccandela em Perugia (BADOO, 2015; SANTANA, 2015).

Suas vertentes são Deep House, Techno House, Electro Tribal, House Progressive e comercial Club House. As influências artísticas da DJ são os grandes nomes do circuito da House-music como: Danny Tena_glia, Rafael Lelis, Thunder Tony Moran e outr@s (BADOO, 2015; SANTANA, 2015).

Esquema:19



-
Naomi DeeJay - <https://www.facebook.com/naomi.deejay?fref=ts>
@naomideejay - <https://www.instagram.com/naomideejay/>
@ -

Naomi DeeJay 1 - <https://soundcloud.com/naomi-deejay>



Quanto @s colegas de atividade que ela mais curte, inclui a DJ Toinha do Cuscuz; o DJ Triballys; o DJ Raphael Hellan, Marcello Novotny e Raphael Fraga (BADOO, 2015; SANTANA, 2015).

Para a DJ uma das dificuldades da atividade é que nem tod@s @s don@s de disco clubes percebem que @ profissional DJ é o coração de uma disco club e que sem ele/ela a pulsação não ocorre. Assim, @ profissional DJ deveria ter um melhor reconhecimento e ser mais bem remunerad@.

Quanto aos aspectos legais da profissão para DJ, um deles é a maravilha de fazer as pes soas sonharem se divertindo na pista (BADOO, 2015; SANTANA, 2015).

12º DIVAS 2.0 / SEVLA

A 12ª posição é uma produção do DJ Sevla (Esquema:20) o set mix 'Divas 2.0'.

O set mix atingiu 3.774 pontos kitschings por meio do Soundcloud; na Enquete Kitsch mais 820 e na análise do Blog Kitsch rendeu ao set mix 7 pontos kitschings.

Assim, somando o total de 4.601 pontos kitschings, correspondendo 3,03% pontos kitschings do Gráfico 04.

Sevla é um DJ Patoense. Ele não cedeu entrevista e a busca na internet sobre o DJ foi insuficiente para compor seu perfil.



Esquema:20



-
Matheus Alves - <https://www.facebook.com/matheusalves.djsevla?fref=ts>
@matheussevla - <https://www.instagram.com/matheussevla/>
@matheussevla1 - <https://twitter.com/matheussevla1>

Dj Sevla - <https://soundcloud.com/djsevla>



A 13ª posição é uma produção do iron man DJ Alexx (Esquema:21) o set mix 'Especial Mix'. O set mix atingiu 1.959 pontos kitschings por meio do Soundcloud; na Enquete Kitsch mais 2.280 e na análise do Blog Kitsch rendeu ao set mix apenas 1 pontos kitsching. Assim, somando o total de 4.240 pontos kitschings, o que corresponde 2,79% pontos kitschings do Gráfico 04.

Adenilson Alex de Sousa aka Alexx (com dois xs) é um jovem DJ campinense de 25 anos, nascido dia 28 de outubro de 1989. Alexx não é solteiro, ele está em um relacionamento sério há quase dois anos.

Alexx começou sua atividade de DJ em outubro de 2013 tocando em festas privadas e abertas. Em 2015 ele concluiu sua formação no curso de discotecagem ministrado pelo Raphael Almeida, DJ Residente na disco The Time Club de Campina Grande/PB. Alexx vem ganhando experiência técnica à cada dia com a linha CDJS e mixers Pioneer, tecnologias existente em night clubs. Ele transita pelas vertentes: Tribal, Progressive House, Electro e EDM. (ALEXX, 2015; SANTANA, 2015).

As referências artísticas do moçoilo são: Paulo Pringles e Tommy Love. Quanto aos (às) DJs colegas que ele admira e dos quais também curte o trabalho, estão incluídos a bela DJ pernambucana Juliana Vieira; O Frenético DJ Cyber, o paulistano/paulista DJ Feeling, Anthoni Dub e seu mestre o DJ campinense Raphael Almeida.

Esquema:21



Adenilson Alex - <https://www.facebook.com/adenilson.alex?fref=ts>

@adenilsondjalex - <https://www.instagram.com/adenilsondjalex/>

DJ Alexx - <https://soundcloud.com/dj-adenilson-alex>



Esquema:22

A row of social media sharing icons including Facebook, Twitter, SoundCloud, and YouTube, each with a small '@' symbol next to it.

A 14ª posição é o set mix do New Earth do Slowyck Brito. O set mix atingiu 3.409 pontos kitschings por meio do Soundcloud; na Enquete Kitsch mais 80 e na análise do Blog Kitsch rendeu ao set mix 10 pontos kitschings. Assim, somando o total de 3.499 pontos kitschings, o que corresponde 2,30% pontos kitschings do Gráfico 04.

Slowyck Brito (Esquema:22) é um DJ pessoense. Ele não cedeu entrevista e a busca na internet sobre o DJ foi insuficiente para compor seu perfil.

A última posição, 15ª do KMC 2016 fica como o patoense Ed Coelho (Esquema:23) com o set mix 'Eleto Colors Fest'. O set mix atingiu 1.708 pontos kitschings por meio do Soundcloud; na Enquete Kitsch mais 760 e na análise do Blog Kitsch rendeu ao set mix 11 pontos kitschings. Assim, somando o total de 2.479 pontos kitschings, o que corresponde 1,63% dos pontos kitschings no Gráfico 04.

Edmar Peres Coelho da Nobrega aka Ed Peres é um DJ de 33 anos que atua na cidade de Patos/PB, apesar da naturalidade baiana, pois, ele nasceu dia 21 de junho de 1982 em Paulo Afonso/BA. Suas influências artísticas são Felipe Guerra e Hardwell. Suas vertentes são o Tribal, Deep House e Electro House. Quanto aos seus colegas Ed curte muito o trabalho do DJ Cyber; do empático DJ Triballys; da DJ Juliana Vieira, entre outr@s.

O DJ não tem uma formação feita em instituição, sua formação com profissional DJ se fez a partir das aprendizagens e experiências práticas, ou seja, de suas vivências no contexto da música eletrônica.



Esquema:23



Edmar Peres - <https://www.facebook.com/edmarperes>

@dj_edperes - https://www.instagram.com/dj_edperes/

@dj_edperes - <https://soundcloud.com/dj-mr-ed-1>

@ -

Ele começou carreira em 2011, passando como residente pela Hot Club na Cidade de Patos (PB). (LUCENA, 2015). O DJ transita por outros contextos eletrônicos, atuando nos estados vizinhos da Paraíba como Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Bahia. Segundo Lucena (2015) o DJ "[...] por onde passa deixa sempre sua marca de sucesso tocando sempre as melhores músicas do mundo eletrônico e fazendo a galera ir a loucura."

Quanto às dificuldades de ser DJ, ele acredita que a falta de oportunidades que são poucas, uma vez que também existem alguns grupos que fecham os eventos para amig@s DJs e as casas que não estão dispostas descobrir novos talentos.

BONUS - ÁRIES, SET FESTA DA LILI E TRIANGLE

A pesquisa/ranque KMC cita também três set mixes que valem muito à pena escutar: TRIANGLE do DJ Anderson, ÁRIES do DJ Ruhz Mohan e Set Festa da Lili do DJ Leo Montenegro. A inclusão destes set mixes nesta pesquisa se faz importante para saber e ver quem é o que é produzido além das fronteiras paraibanas (Ilustração 04:).



Ilustração 04: TRIANGLE do DJ Anderson, ÁRIES do DJ Ruhz Mohan e Set Festa da Lili do DJ Leo Montenegro.

Referências

- ALEX, A. Fotos de Adenilson Alex In: Facebook, 2014. Disponível em: < <https://www.facebook.com/adenilson.alex?fref=ts>>. Acesso em: 19 maio. 2016.
- ALEXANDER, P. Fotos de Pierre Alexander. In: Facebook, 2014. Disponível em: < <https://www.facebook.com/Pierre-Alexander-Kazee-Dub-26323053775619/photos> >. Acesso em: 19 maio. 2016.
- ALVES, M. Fotos de Matheus Alves. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/matheusalves.djsevla?fref=ts> >. Acesso em: 19 maio. 2016.
- BARBOSA, A. Entrevista de Ally B cedida ao Kitsch. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/messages/100004824600759> >. Acesso em: 26 abr. 2016.
- CUSCUZ, T. Fotos de Toinha do Cuscuz. In: Facebook. Disponível em: < <https://www.facebook.com/Toinha-do-Cuscuz-277242955638130/?fref=ts>>. Acesso em: 11 mai. 2016.
- D. J. L. M., Foto DJ Leo Montenegro. In: Facebook, 2014. Disponível em: < https://www.facebook.com/162731337171422/photos/pb.162731337171422-2207520000.1431277184_476549982456221/?type=3&theater>. Acesso em: 24 fev. 2015.
- DJ Leo Montenegro | São Paulo – SP. In: Ômega Hitz, 2015. Disponível em: < <http://omegahitz.com.br/dj-leo-montenegro-sao-paulo-sp-2/>>. Acesso em: 14 set. 2015.
- DJ Leo Montenegro | São Paulo – SP. In: Ômega Hitz, 2014. Disponível em: < <http://omegahitz.com.br/dj-leo-montenegro-sao-paulo-sp/>>. Acesso em: 14 set. 2015.
- DJ PROFILE- DJ LEO MONTENEGRO- 01 ANO CARREIRA. In: BALADA Etc, 2013. Disponível em: < http://www.baladaetc.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1638:dj-profile-dj-leo-montenegro-01-ano-carreira&catid=24:noticias-pagina-2-&Itemid=15 >. Acesso em: 14 set. 2015.
- E.MIND. Sobre E.Mind - Rennan Felizardo . In: Soundcloud. Disponível em: < <https://soundcloud.com/e-mindmusic>>. Acesso em: 24 fev. 2016.
- FRAGA, R. Fotos de Raphael Fraga . In: Facebook, 2015. Disponível em: < <https://www.facebook.com/raphaelvfraga>>. Acesso em: 18 maio. 2016.
- FELIZARDO, Fotos de Rennan Felizardo. In: Facebook. Disponível em: < <https://www.facebook.com/rennan.felizardo/about>>. Acesso em: 24 jan. 2016.
- KENNEDY, J. D. J. In: Facebook, 2014. Disponível em: < <https://soundcloud.com/johnkennedydj> >. Acesso em: 24 jun. 2015.
- GUIDO, K. Freestyle Forums: Shannon In: New York Freestyle, 2015. Disponível em: < <http://www.newyorkfreestyle.com/freestyle/showthread.php?t=9913> >. Acesso em: 24 jun. 2015.
- JARUZO, P. Fotos de Pablo Jaruzo. In: Facebook. Disponível em: < <https://www.facebook.com/PabloJaruzo>>. Acesso em: 11 maio. 2016.
- KENNEDY, J. Fotos de John Kennedy. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/kennedy.domingos>>. Acesso em: 24 maio. 2016.
- KOZINETS, R. Want to Believe: A Nethnography of the 'X-Philes' Subculture of Consumption RV Kozinets - Advances in Consumer Research, 1997.
- MOURA, A.M. Sobre Ana Monica Moura. In: Facebook, 2014. Disponível em: < <https://www.facebook.com/anamonickalyt/about>>. Acesso em: 24 ja. 2016.
- MARQUES, A. Sobre Ailton Marques. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/airtonm>>. Acesso em: 28 abr. 2016.
- MANSON, F. Entrevista de Friday Manson cedida ao Kitsch. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/messages/10000352588633> >. Acesso em: 27 mar. 2015.
- MERMAID, J. Fotos de July Mermaid. In: Kitsch, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/spencer.junior.mermaid?fref=ts>>. Acesso em: 19 maio. 2016.
- MOHAN, R. Fotos de Ruhz Mohan. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/ruzhivan.junior?fref=ts> >. Acesso em: 19 maio. 2016.
- MONTENEGRO, D. J. L. Foto DJ Leo Montenegro. In: Facebook, 2014. Disponível em: < https://www.facebook.com/162731337171422/photos/pb.162731337171422-2207520000.1442204780_476549982456221/?type=3&theater >. Acesso em: 14 set. 2015.
- MONTENEGRO, D. J. L. Facebook Sobre DJ Leo Montenegro. In: Facebook, 2014. Disponível em: < <https://www.facebook.com/leo.montenegro.5/about>>. Acesso em: 14 set. 2015.
- PALMA, R. Sucesso por onde passa e com um talento nato, o DJ Leo Montenegro divulgou um set mix para comemorar seus 2 anos de carreira. In: DNA da Balada, 2014. Disponível em: < <http://www.dnabalada.com.br/acontece/vem-ouvir-o-set-eletrizante-do-dj-leo-montenegro/>>. Acesso em: 13 set. 2015.
- MOHAN, D. J. R. Conversa entre o Kitsch e o DJ Ruhz Mohan. In: Facebook, 2015. Disponível em: < <https://www.facebook.com/messages/100003776449262> >. Acesso em: 14 set. 2015.
- MOHAN, D. J. R. Foto DJ Ruhz Mohan. In: Facebook, 2015. Disponível em: < <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=615662565236286&set=a.110364679099413.10935.100003776449262&type=3&theater>>. Acesso em: 11 set. 2015.
- MONTENEGRO, L. Fotos de Léo Montenegro. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/leo.montenegro.5?fref=ts>>. Acesso em: 19 maio. 2016.
- MOURA, A. M. Fotos de Ana Monica Moura. In: Kitsch, 2016. Disponível em: < https://www.facebook.com/anamonickalyt/photos?source_ref=pb_friends_t>. Acesso em: 19 maio. 2016.
- Naomi Deejay. In: Badoo. Disponível em: < <https://badoo.com/pt/profile/naomi.deejay> >. Acesso em: 16 nov. 2015.
- NAOMI Fotos de Naomi. In: Kitsch, 2016. Disponível em: < https://www.facebook.com/naomi.deejay/photos?source_ref=pb_friends_t>. Acesso em: 19 maio. 2016.
- NOVOTNY, M. Sobre Marcello Novotny. In: Facebook. Disponível em: < https://www.facebook.com/DJMarcelloNovotny/about?section=edu_work >. Acesso em: 11 abr. 2016.
- POLIVANOV, B. Etnografia virtual, netnografia ou apenas etnografia? Implicações dos conceitos In: Esfera, Ano 2, no 3, julho a dezembro de 2013. Disponível em: < <file:///C:/Users/S%3C%A9rgio%20Kaf%C3%A9/Downloads/4621-20278-1-PB.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2015.
- PINTO, D. Fotos de Domência Pinto. In: Facebook. Disponível em: < https://www.facebook.com/domenicapinto/photos?source_ref=pb_friends_t>. Acesso em: 08 mai. 2016.
- ROCHA, A. Fotos de Anderson Rocha. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/andersonrocha.v?fref=ts>>. Acesso em: 19 maio. 2016.
- RODRIGUES, E.; SOUZA, C. DJs: uma geração de profissionais da discotecagem está surgindo na cena noturna das grandes metrópoles. In: G Magazine, Fractal, ed. 31 de Abri, ano 3, 2000, p.70-71.
- RODRIGUES, E.; SOUZA, C. DJs: uma geração de profissionais da discotecagem está surgindo na cena noturna das grandes metrópoles. In: G Magazine, Fractal, ed. 31 de Abri, ano 3, 2000, p.70-71.
- SANTANA, R.S. DJ Alex, novo talento e sex appeal campinense In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2015/09/04/dj-alex-novo-talento-e-sex-appeal-campinense/>>. Acesso em: 18 nov. 2015.
- SANTANA, R.S. DJ Ed Peres, referência do terceiro eixo da música eletrônica paraibana. In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2015/11/13/dj-ed-peres-referencia-do-terceiro-eixo-da-musica-eletronica-paraibana/> >. Acesso em: 24 mar. 2016.
- SANTANA, R.S. DJ Lucas Ribeiro: juventude, determinação e persistência. In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2015/10/04/dj-lucas-ribeiro-juventude-determinacao-e-persistencia/coleguismo/>>. Acesso em: 18 nov. 2015.
- SANTANA, R.S. DJ Naomi, da Paraíba para o mundo. In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2015/11/17/dj-naomi-da-paraiba-para-o-mundo/>>. Acesso em: 04 mar. 2016.
- SANTANA, R.S. O trabalho autoral do DJ Raphael Sylva. In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2015/08/26/o-trabalho-autoral-do-dj-raphael-sylva/> >. Acesso em: 04 mar. 2016.
- SANTANA, R.S. DJ Triballys, Empatia e coleguismo. In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2015/09/11/dj-triballys-empatia-e-coleguismo/>>. Acesso em: 18 nov. 2015.
- SANTANA, R.S. Frenético Cyber, o DJ paraibano que mais produz. In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2015/09/01/frenetico-cyber-o-dj-paraibano-que-mais-produz/>>. Acesso em: 24 mar. 2016.
- SANTANA, R.S. Informação e diversão no XIX EREBD em João Pessoa/PB. In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2016/01/01/informacao-e-diversao-no-xx-erebd-em-joao-pessoa-pb/>>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- SANTANA, R.S. PARADA DO ORGULHO LGBT PESSOENSE: memória, avanços, problemáticas, críticas, edição 2015 e a perspectiva de Anita Di Bourbon In: Kitsch, 2015. Disponível em: < https://kitschhomocultura.files.wordpress.com/2015/07/bkhcpaibana-joc3a3o-pessoa_pb-n-5-20-julho-de-2015-32.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2016.
- SANTANA, R.S. Quatro baladas pessoenses: o Kitsch faz os destaques de 201. In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2015/10/15/quatro-baladas-pessoenses-o-kitsch-faz-os-destaques-de-2015/> >. Acesso em: 18 nov. 2015.
- SANTANA, R.S. Set Us Free: Os melhores Sets paraibanos do primeiro trimestre de 2015. In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2015/10/15/quatro-baladas-pessoenses-o-kitsch-faz-os-destaques-de-2015/> >. Acesso em: 18 nov. 2015.
- Set ÁRIES/ DJ Ruhz Mohan. In: Soundcloud, 2015. Disponível em: < <https://soundcloud.com/ruhzmohan/aries-setmix-dj-ruhz-mohan>>. Acesso em: 10 set. 2015.
- Set Festa da Lili / DJ Leo Montenegro In: Soundcloud, 2015. Disponível em: < <https://soundcloud.com/leomontenegro/festa-da-lili-promo-set> >. Acesso em: 14 set. 2015.
- Set TRIANGLE/DJ Anderson Rocha. In: Soundcloud, 2015. Disponível em: < <https://soundcloud.com/dj-anderson-rocha/anderson-rocha-tringle-setmix>>. Acesso em: 10 set. 2015.
- SPENCER, A. Fotos de Alief Spencer. In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://www.facebook.com/alief.spencer?fref=ts>>. Acesso em: 19 maio. 2016.
- Release: Marcello Novotny. In: Top Dj Balada, 2012. Disponível em: < <http://topdjbalada.blogspot.com.br/2012/05/release-marcello-novotny.html> >. Acesso em: 11 abr. 2016.
- RIBEIRO, D. J. L. Bate papo entre DJ Lucas Ribeiro e o Kitsch. In: Facebook, 2015. Disponível em: < <https://www.facebook.com/messages/100008457513197> >. Acesso em: 29 set. 2015.
- Top 10 da DJ Toinha do Cuscuz. In: A Liga Gay, 2015. Disponível em: < <http://aligagay.com.br/top-10-toinha/>>. Acesso em: 11 abr. 2016.